Anno V — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 9 de Dezembro de 1915 — N. 1.425

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22,8; minima, 19,4.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$100 e 8$200. Cambio, 12 1/8 a 12 3/16.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

A historia de uma fuga sensacional

A NOITE entrevista em Montevidéo o falsario Albino Mendes

(Correspondencia especial)

"Albino Mendes fugiu da Detenção!"

Foi esta a sensacional reportagem dos jornaes do dia 2 de janeiro do anno corrente!

Albino Mendes, condemnado a 14 annos de prisão por crime de moeda falsa, abrira por si mesmo as portas da prisão e deixara o coronel Meira Lima numa situação bem critica!

Fugir da Detenção! Arre! Que não é tarefa

Albino Mendes, segundo a photographia por que se tem guiado a policia do Rio de Janeiro

facil! Além da rigorosa vigilancia dos guardas, ha, ainda, os terriveis cerbéros do coronel!

Preso que escapar ás balas das sentinellas não escapará, porém, ás dentadas ferozes dos terriveis molossos que auxiliam a Justiça, na correctiva empreitada de manter afastados da sociedade os máos elementos.

E, comtudo, Albino Mendes, o intelligentissimo Albino realizava essa extraordinaria façanha, até então inedita!

E como o fizera ? Eis como contaram os jornaes: com o dinheiro por elle mesmo "confeccionado", comprara quatro sentinellas escaladas para aquella noite, e, sem mais cuidados, abandonara, sem uma palavra de agradecimento, a hospedagem que lhe dava, por conta do Estado, o coronel Meira.

O resto o leitor o sabe: a policia em campo. O processo a que responderam os soldados venaes. E, um dia, quando já não se pensava no caso, rebenta na Policia Central um telegramma de Montevidéo: Albino Mendes estava á disposição da policia brasileira.

O coronel Meira Lima esfrega as mãos de contente!... Passam-se os dias e um novo telegramma vem dizer que a policia oriental esperava uma providencia da sua collega brasileira, pois o Albino estava "mofando" no carcere...

Um dia, na penultima viagem do "Avon", embarcam dous policiaes brasileiros para Montevidéo: iam buscar o "homem"!

Assim, a surpresa foi grande quando os dous "sherlocks" voltaram com as mãos "abanando"... E' que aqui pelo Uruguay a Justiça é um facto e um processo de extradição não vae assim com duas razões...

Ora, chegados nós a esta linda cidade de Montevidéo, tratámos logo de falar com o Albino, para que elle nos contasse da sua fuga...

Dous dias após, eramos apresentados pelo reporter policial do "Diario del Plata", o sympathico Alvarez, ao venerando Sr. alcaide: homem de um cavalheirismo apurado e de um physico extraordinariamente attrahente!

— E' com o "Martins" que deseja falar, não ?... Nós aqui o conhecemos por "Alfredo Martins"...

Dahi a alguns minutos chegava um rapaz alto, magro, de olhar arguto, barba andó: em nada se parecendo com as photographias que delle conheciamos...

— Desejavamos que nos dissese algo sobre a sua fuga e consequente prisão aqui...

— Ella obedeceu a circumstancias imperiosas, nascidas do facto de ter sido eu condemnado a 14 annos de prisão, em um processo fantasiado pela policia do Rio: um processo sem um corpo de delicto legal e com tres testemunhas que confessaram em summario a falsidade de seus depoimentos na policia... Um processo que é uma monstruosidade, a atirar com uma condemnação de 14 annos sobre duas cabeças, só podia ser rematado com a insolencia (sic) da minha fuga...

Eu não esperava nada da justiça federal. A Justiça, essa mulher sublime que se encontra á porta humilde de qualquer pretoria, parece que ao transpor os marmores do palacio da avenida Rio Branco a deslumbra a magnificencia do templo, a seduz a sumptuosa luminosidade reflectida nos porticos de alabastro, e ella mal antevê através da venda que lhe contém a vista...

Depois, para melhor ver, desvenda um dos olhos e tomba offuscada! Ao levantar-se, então, já não é a mesma mulher forte e honesta...

Ahi paramos nós com a literatura do Albino...

— Si algum jurista probo — como felizmente ainda os ha no Brasil — disser que, pelo facto de estarem appensas aos autos algumas estampilhas falsas, isso bastará para provar que ellas tivessem sido fabricadas por mim e, mais, si disser ainda que o processo não está duas vezes nullo: por conter tres testemunhas que confessaram o seu suborno e por faltar o corpo de delicto, então eu, por espontanea vontade, em a policia oriental me abrindo as portas da prisão, me irei entregar ás autoridades do Rio de Janeiro...

— Nesse caso por que, em vez de fugir, não esperou pela resolução do tribunal superior ?

— Porque o Supremo Tribunal confirma "de cruz" as sentenças do juiz da 2ª Vara!...

Além disso, eu esperei um anno pela decisão: parece que em um anno haveria tempo para uma decisão, si esse tempo não fosse gasto em outros assumptos de menor importancia...

Não estava eu, pois, resolvido ao papel de victima durante 14 annos! Quatorze annos! Ainda que só fizesse um verso por anno, teria tempo para fazer um soneto!...

Era natural que eu, me fervendo nas veias o legitimo sangue portuguez do seculo XVI, tentasse, por qualquer meio, escapar ao ferreo e iniquo "abraço" da justiça brasileira...

Dizia aquelle honrado velho, continua Albino, o Dr. Alberto de Carvalho: "Além disso não sabemos como o, aliás recto, juiz da 2ª Vara sommou os dous maximos. Essa sentença de 14 annos assume as proporções de um verdadeiro erro judiciario".

Aquelle honrado velho "não sabia como". Mas eu sei muito bem por que: não devem ser estranhos a isso a copia de uma carta escripta ao Dr. Affonso Costa, então ministro da Justiça, em Lisboa, e outros documentos que a policia "realmente" encontrou na minha casa, junto com as cedulas que "ella ali collocou" ás 3 horas...

Assim, pois, apezar da rigorosa vigilancia a que era submettido, consegui salvar-me para sempre... (sic).

— E como se arranjou para sair ?

— Munido de uma lima — que não foi de modo algum a que lá encontraram — limei o ferro bem em cima...

Esse trabalho foi longo e penoso! Eu sou muito nervoso e pela menor cousa perco a calma! Limado o ferro eu arranjei a cama, para fingir que ainda ali estava. Lá fóra, na galeria, a sentinella passeava de um lado para outro...

Munido de uma corda eu baixei até o pateo, tendo antes o cuidado de collocar o ferro por onde eu passara no seu logar.

A' corda eu atei um barbante; assim, quando cheguei ao solo, emquanto a retirava, sustinha a outra ponta com o barbante e, assim, ella veiu sem fazer ruido.

Estava eu, então, numa situação terrivel: os cães latiam desesperadamente e eu temia que despertassem o chefe dos guardas!

Afinal ganhei o paredão que dá para a rua e por ali desci calmamente, sempre com a ajuda da corda...

Antes estive escondido algum tempo na cozinha. Seriam 3 horas quando cheguei á rua Frei Caneca.

Dahi procurei tomar outra direcção e — cousa estranha! — por tres vezes vim dar novamente á rua Frei Caneca! Parecia que a prisão me attrahia!

Afinal cheguei á avenida Gomes Freire, onde joguei fóra a lima de que me servira.

Dahi fui para casa de um amigo. Como, porém, ao entrar, cruzasse com um carregador que me conhecia da Detenção, temendo ter sido reconhecido, á noite, deixava a casa deste amigo, indo para a de outro, onde fiquei ainda por mais 15 dias.

Afinal, sabendo que o Uruguay não tinha tratado de extradição como o Brasil, embarquei no porto do Rio com destino a Montevidéo. Aqui desembarquei desimpedidamente e fui morar á Calle Cerrito.

Travei, depois, relações com um livreiro da Calle Sarandi, para quem fazia trabalhos photographicos.

Estavam as cousas neste pé quando um amigo do Rio me escreveu dizendo que eu seria preso aqui.

Immediatamente mandei um amigo dizer ao livreiro da Calle Sarandi que eu tinha ido para Buenos Aires.

De modo que quando ali foi um policia á minha procura, a este disseram que eu tinha ido para Buenos Aires. Eu, porém, deixei apenas de

Albino Mendes, segundo o "croquis" tirado na prisão, em Montevidéo, pelo nosso correspondente

ir á Calle Sarandi, continuando sempre em Montevidéo.

Afinal, resolvi "voltar" de Buenos Aires. O livreiro perguntou o que fizera em Buenos Aires e eu me vi embaraçado...

Nesse mesmo dia, quando saia da casa do livreiro, cruzava com o policia que ia á minha procura. Nem um de nós reconheceu o outro!

Dera já alguns passos quando se chegou a mim um moço de oculos:

— O senhor é o Alfredo Martins ?

— Sim, ás suas ordens.

Notei, porém, que elle estava bastante indeciso: é que o retrato que de mim possuia em nada se parecia com o original...

— Eu queria que o senhor me acompanhasse para irmos á presença do Sr. X.; era para um negocio de photographias...

Eu, vendo quanto o policia estava atrapalhado, ainda o ajudei!

— Peço-lhe apenas que me acompanhe ao meu quarto á Calle Cerrito...

Chegados á Calle Cerrito eu escrevi um bilhete a um amigo, nestes termos:

"Fulano. Acabo de ser detido. Dá as providencias. — Albino".

Mostrei o bilhete ao policia, que não póde conter o seu espanto!

Ainda tive tempo para fugir... e não o fiz!

O resto o senhor sabe: aqui estou até hoje! Já cá vieram os policias brasileiros, e eu nem os vi...

O tribunal julga a minha extradição, a qual, tenho certeza, não concederá.

— E o tratamento que lhe dão aqui ?

— O mais humano possivel! Oh! para o Rio é que eu não voltarei, póde o senhor escrever para a A NOITE.

Estavamos satisfeitos: elle nos dera, ainda, a confirmação do que nos dissera o reporter do "El Diario de Plata": Albino Mendes pensava no suicidio...

Deixámos o Albino e falámos ao sub-alcaide:

— Qual o procedimento do "Martins"

— O melhor: não fala com os outros. Nada pede! Emfim, é exemplar!

— "Muchas gracias"!

Despedimo-nos ainda do velho e amavel alcaide e tocámos a escrever estas linhas. A' noite, quando cheios de fadiga nos deitámos, recordámos a figura do Albino. Infeliz! Intelligente e habil, podendo ganhar a sua vida de outro modo, elle estava, agora, com a existencia perdida!

E ainda uma vez o seu olhar triste e arguto, a sua physionomia amargurada de detento se nos desenham na sua cruel realidade!

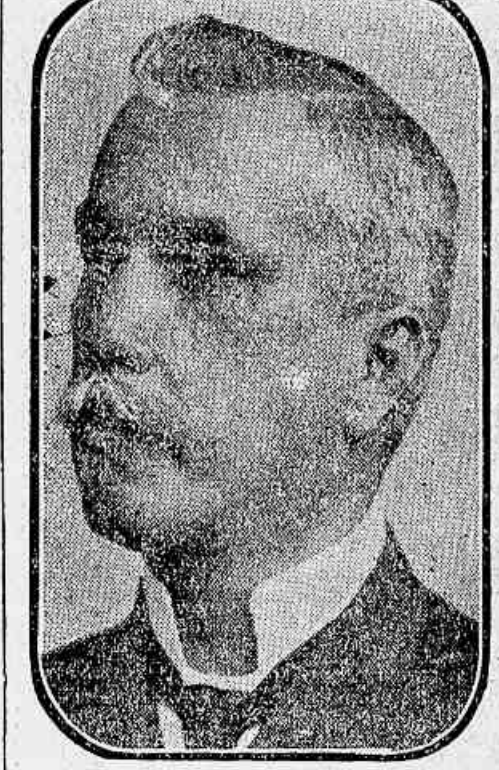
Quatorze annos — dissera elle — si em cada anno fizesse apenas um verso, ainda assim teria tempo para fazer um soneto...

R. G.

A MORTE DE UM CHEFE POLITICO

Falleceu repentinamente o senador Augusto de Vasconcellos

Victima de uma syncope cardiaca, falleceu hoje, ás 10,40, o senador Augusto de Vasconcellos, chefe politico nesta capital.

Si bem que o finado soffresse de uma aortite ha muito tempo e, além disso, lhe houvesse desequilibrado o estado de saude

o mal beriberico que contraira, ha dous annos, na rua Campo Alegre, época em que, a conselho medico, se retirou para o Rio da Prata, a banhos em Pocitos, donde regressou com consideraveis melhoras, indo depois passar uma temporada em Cambuquira, nada autorisava sua familia e intimos a aguardarem a morte que veiu fulminal-o hoje, tão boa era nestes ultimos dias a apparencia do senador Vasconcellos.

Ainda poucas horas antes de seu fallecimento fôra o senador procurado pelo coronel Honorio Pimentel, que desejava consultal-o sobre a apresentação de orçamentos municipaes, e, minutos antes de sua morte, estivera no quarto com sua esposa, sem a menor demonstração de malestar physico que viesse perturbar sua companheira, que, minutos depois, regressando ao quarto donde se ausentára por alguns instantes, encontrou seu marido nas suffocações da morte.

A' residencia do senador Vasconcellos acorreram immediatamente muitos amigos e parentes, havendo o Dr. Austregesilo, como medico assistente, passado o attestado de obito.

O senador Augusto de Vasconcellos, filho de Marcos José de Vasconcellos e de D. Leopoldina Rosa de Jesus, era natural de Campo Grande, onde nasceu a 5 de abril de 1854.

Formado em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, onde collou gráo a 22 de dezembro de 1884, exerceu sempre o senador Vasconcellos sua clinica na mesma localidade onde viria mais tarde contar com tão extraordinarias forças eleitoraes.

Depois de haver occupado varios cargos de nomeação publica, no imperio, o senador Vasconcellos, nos primeiros tempos da Republica, foi eleito intendente municipal e, ao terminar esse mandato, obteve uma cadeira de deputado federal, que conservou por varias legislaturas até 1905, época em que se apresentou como senador pelo Districto Federal, na vaga de Thomaz Delphino.

De accordo com os desejos que sempre manifestou o senador Vasconcellos, será seu corpo transportado para Campo Grande, havendo nesse sentido recebido a familia do morto telegrammas daquella localidade, cuja população reclama para o cemiterio dali o cadaver de seu medico e bemfeitor. O transporte funebre será effectuado amanhã, ás 10,40, saindo o prestito da residencia do morto, á Avenida Atlantica.

O transporte será feito em trem especial fretado pelo Partido Republicano.

O senador Vasconcellos deixa viuva e dez filhos, sendo sete meninas e tres rapazes, dos quaes o mais velho conta 23 annos.

Entre as innumeras pessoas que compareceram á casa do senador Vasconcellos, logo após a noticia do seu passamento, era commentada a vida do morto, procurando muitos salientar a circumstancia de deixar o senador grande fortuna, avaliada em cerca de tres mil contos, quasi toda adquirida como herança.

"Fin de Siècle"

Doutor — Felizmente, minha senhora, seu marido já está fóra de perigo.
A elegante — Oh! doutor! Eu ficaria tão chic de preto, em toilette de viuva!...

A ALLEMANHA E A PAZ

As declarações do chanceller no Reichstag

A noticia sensacional do dia é a declaração feita na Camara dos Communs pelo Sr. Asquith, affirmando que os alliados, — e não apenas a Inglaterra — estão promptos a discutir as propostas allemãs de paz, caso ellas sejam sérias.

Estaremos, na verdade, em vesperas de negociações de paz? Julgamos prematuro affirmar. O que nos parece mais certo é que desde algum tempo os chancelleres da maior parte dos paizes belligerantes estão dispostos a estudar o problema da paz; a prova disso é que hoje mesmo, pelo que annunciam os telegrammas, o Sr. de Bethmann-Hollweg expoz no Reichstag as condições de paz, sob o ponto de vista allemão. Por outro lado, o Japão e a Italia adheriram recentemente ao Pacto de Londres, o que parece indicar que, da parte dos alliados, ha disposições para "ver chegar" as propostas allemãs.

Nada de mais. Si taes propostas são sérias, isto é, si ellas se baseam na evacuação da Belgica e na reparação dos prejuizos causados á heroica nação, na restituição da Alsacia-Lorena á França e, no oriente, no restabelecimento, pelo menos, do "statu quo ante", é possivel que os alliados julguem que vale a pena discutil-as durante o inverno, parecendo que nada mais haverá a fazer. Mas si as propostas allemãs não são sérias, o que provavelmente succederá, os alliados esperarão que ellas se tornem sérias e, emquanto isso, continuarão a apertar cada vez mais o cerco da Allemanha.

A' ultima hora annuncia-se que o Sr. de Bethmann-Hollweg declarou no Reichstag que esperava propostas de paz dos alliados. Parece, pois, provavel que o Sr. Asquith teve conhecimento, desde hontem, desta declaração e, dahi, quiz affirmar com antecipação que as propostas de paz não podem partir dos alliados, mas sim unicamente da Allemanha.

O discurso do chanceller allemão

BERLIM, 9 (HAVAS) (Via Nova York) — O chanceller do imperio, Sr. Bethmann Hollweg, fez hoje no Reichstag as suas esperadas declarações sobre a guerra e a possibilidade de celebrar-se a paz.

Disse o Sr. Bethmann Hollweg:

«Si os nossos inimigos nos fizerem propostas de paz compativeis com a dignidade da Allemanha, estaremos promptos a discutil-as, conscientes dos nossos successos militares. A Allemanha declina da responsabilidade de continuar a guerra por mais tempo e não poderá, portanto, ser accusada de querer combater para fazer outras conquistas. A guerra, declarou S. Ex., só póde terminar por uma paz que nos dê a certeza de que a guerra não voltará.»

O discurso do chanceller no Reichstag

LONDRES, 9 (A NOITE) — Um jornal de Berlim, referindo-se ao discurso que o chanceller do imperio, Dr. Bethmann Hollweg, vae pronunciar hoje no Reichstag, por occasião da reabertura dos trabalhos, annuncia que elle exporá o verdadeiro ponto de vista da Allemanha quanto á questão dos Balkans, assim como enunciará as condições em que a Allemanha acceitará a paz.

Um vapor americano aprisionado

NOVA YORK, 9 (Havas) — O Sr. Thomas Page, embaixador dos Estados Unidos em Roma, telegraphou ao Sr. Lansing, secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, informando-o de que o vapor norte-americano "Communipaw", da Standard Oil, foi aprisionado e conduzido para porto desconhecido.

A mensagem do presidente Wilson

LONDRES, 9 (A NOITE) — Os jornaes desta capital, commentando a mensagem que o presidente Wilson leu ante-hontem por occasião da abertura do Congresso, são unanimes em dizer que esse documento é uma «mensagem de guerra».

O «Daily Telegraph» diz a respeito que o principal problema dos Estados Unidos é o de se preparar para assegurar a liberdade da America.

A luta no Oriente

PARIS, 9 (Havas) — Communicado do exercito do Oriente:

"Na tarde do dia 5 do corrente os bulgaros atacaram violentamente a cabeça de ponte de Demir-Kapu, sobre o rio Vardar, sendo completamente repellidos pelos francezes.

Na manhã seguinte a calma era completa em toda a nossa linha de frente."

Um submarino nas alturas da Madeira

LISBOA, 9 (HAVAS) — Os passageiros e tripolantes do paquete «Boloma», que hontem entrou neste porto, procedente da Africa, declaram ter avistado um submarino desconhecido nas alturas da ilha da Madeira.

Communicado francez

PARIS, 9 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Na Belgica as nossas metralhadoras impediram que o inimigo reparasse durante a noite a obra fortificada que hontem destruimos, na região de Het-Sas.

Ao norte de Arras, a oéste da cota 140, os nossos tiros de "barrage" sustaram repentinamente um ataque que os allemães preparavam depois da explosão de uma mina.

Hontem, a nossa artilharia bombardeou e destruiu um moinho defensivamente organisado pelo inimigo em St. Urin, na região de Roye.

Na Champagne continuamos a progredir por meio de luta de granadas na trincheira avançada, onde o inimigo conseguiu pôr pé hontem, ao sul de Saint-Souplet.

A léste da collina de Souain conseguimos com os nossos contra-ataques repellir um ataque pronunciado pelos allemães hontem, á noite.

Continúa a luta para a reconquista dos elementos occupados pelo inimigo."

LEITURA UTIL

Ao tomar eu o bonde na avenida, hontem, ás 7 horas, subiram ao mesmo banco dous sujeitos, um delles com A NOITE na mão.

— "De que trata hoje o R ?", perguntou-lhe o companheiro.

— "Não sei", respondeu elle; "não o leio. Só leio em jornaes cousas de utilidade".

E voltando as paginas, foi procurar na quarta o palpite do bicho.

Aquelle sujeito tinha razão. Não se póde sustentar uma secção effectiva de frioleiras. Vou intermeal-a, por isso, de informações uteis, a começar de hoje.

VARIAS INFORMAÇÕES

O céo, quando claro e sem nuvens, é de côr azul celeste.

O presidente Wilson não bebe nem joga no bicho.

O Brasil foi descoberto a 22 de abril de 1500.

O Brasil teve dous imperadores, não contando os do divino. O primeiro se chamou Pedro I e o segundo Pedro II.

O fundador da Republica prescripto pela Constituição Federal é o Dr. Benjamin Constant Botelho de Magalhães.

O Brasil se compõe de 20 Estados, o Districto Federal e o Territorio Nacional do Acre.

Os peccados mortaes são sete: 1º, soberba; 2º, avareza; 3º, luxuria; 4º, ira; 5º, gula; 6º, inveja; 7º, preguiça.

A capital da Inglaterra é Londres; a da França, Paris; a da Russia, Petrogrado, por emquanto.

O inverno da Siberia é tão frio que, durante elle, o leite é vendido em tijolos.

As qualidades de borracha que o Brasil produz são: a seringa, o caucho, a de mangabeira, a maniçoba, e o requeijão de Palmyra.

Na China os velhos empinam papagaios e os meninos ficam de braço cruzado a olhar.

Os amazonenses comem tartarugas.

A' noite, todos os gatos são pardos.

Neste momento não me occorrem outras informações uteis. Mas vou reunir uma collecção mais substancial para a proxima vez.

R.

Morreu o Telmo

Hoje, ás primeiras horas, este telegramma laconissimo:

"LISBOA, 9 (Havas) — Falleceu o actor Telmo Larcher."

O Rio conhecia muito esse illustre artista portuguez e deve-lhe noitadas deliciosas. Em varias "tournées" Telmo tomou parte e, quando de outros trabalhos se tenha esque-

O actor Telmo Larcher, no "Salta-pocinhas", um dos seus melhores papeis

cido, a platéa carioca lembrar-se-á, ao menos, de uma deliciosa cançoneta, "A rir... a rir...", em que elle transmittia ao theatro uma vasta e gostosa gargalhada, com a alegria que constituia a base do seu temperamento.

Não era ainda um velho, pois contava 49 annos, tendo nascido em 1866, em Portalegre, tendo iniciado a sua carreira aos 14 annos, no theatro Gymnasio, de Lisboa.

A crise no gabinete hespanhol

O Sr. Romanones vae formar o novo gabinete

O rei D. Affonso, informa um telegramma de Madrid, resolveu encarregar o conde de Romanones de organisar ministerio. O conde de Romanones é o chefe do partido liberal hespanhol, herdeiro natural do grande Canalejas. Provocou a crise, apontando ao gabinete Dato a porta da rua com uma moção apresentada á Camara, e assignada pelos chefes das minorias, na qual propunha que a discussão dos orçamentos acompanhasse a das reformas militares. O Sr. Dato teimou e fez questão de confiança da approvação das reformas militares antes da discussão dos orçamentos. O rei, depois de hesitar tres dias resolveu desembaraçar-se do Sr. Dato e chamar ao governo o conde de Romanones. Era a solução natural da crise.

O conde de Romanones

Como constituirá o Sr. de Romanones o seu gabinete ? Só com elementos liberaes é impossivel, porque não os tem, mesmo dando-se como certa a dissolução do Parlamento. O conde de Romanones deve pedir o auxilio a outro grupo liberal, liberal-avançado, chefiado pelo Sr. Garcia Prieto, hoje gosando de grande prestigio eleitoral.

MADRID, 9 (Havas) — Foi encarregado de formar gabinete o conde de Romanones, chefe do partido liberal.

O embaixador americano no Senado

O Sr. embaixador dos Estados Unidos esteve hoje no Senado, em longa conferencia com o Sr. Leopoldo de Bulhões.

SS. EEx., no salão de honra do Senado, palestraram demoradamente sobre disposições do orçamento da receita que interessam grandemente o commercio dos Estados Unidos e do Brasil.

O esforço colossal da Russia

Petrogrado já está ligado a um porto livre de gelos

Acaba de ser entregue ao trafego o novo caminho de ferro ligando Petrogrado a Ekaterina, porto do oceano Arctico, e que é livre dos gelos, durante todo o anno. A construcção dessa nova e colossal linha ferrea foi executada

O traçado da nova linha ferrea dupla, ligando Petrogrado a Ekaterina

sob a direcção de engenheiros americanos; nesse serviço foi empregado um verdadeiro exercito de cerca de dez mil homens, na maior parte prisioneiros.

O ponto terminal da estrada, Ekaterina, fica sobre a costa septentrional do golfo de Kola, onde foram tambem construidos grandes cáes e docas. A nova linha ferrea é de bitola dupla e tem o comprimento de 1.950 kilometros: quer dizer duas vezes a distancia do Rio a Pirapora!

Os navios que não puderem mais attingir Arkhangel, dirigir-se-ão de agora em deante para Ekaterina.

A importancia desse esforço é enorme. Elle tem a vantagem de ligar permanentemente Petrogrado e a Russia aos seus alliados. Até agora, com effeito todas as communicações maritimas com a Russia ficavam inteiramente interrompidas de dezembro a julho.

Petrogrado fica no mar Baltico, com a passagem interrompida pelos allemães; Odessa, no mar Negro, está fechada pelos Dardanellos, e Arkhangel só é porto aberto durante certa parte do anno. Restavam os portos da costa asiatica, mas, para se ir delles á Europa, é quasi uma viagem numa volta do mundo.

As miserias da administração publica

Vae ser aberto inquerito

A proposito da noticia que hontem publicámos sobre o escandaloso caso do commissario de hygiene Dr. Augusto Guimarães, o Sr. prefeito teve hoje uma longa conferencia com o Dr. Paulino Werneck, director da Hygiene Municipal, ficando nessa conferencia resolvida a abertura de um inquerito para serem apuradas as accusações feitas áquelle funccionario.

O Dr. Augusto Guimarães, por sua vez, resolveu ir de encontro aos desejos do prefeito, e pediu tambem a abertura de um inquerito.

Écos e novidades

Hontem, na reunião da commissão de finanças do Senado, o Sr. Erico Coelho declarou que fizera uma descoberta sensacional: a de que no Hospital Central do Exercito existe uma porção de empregos creados pelo director, com dotação especial no "orçamento" do estabelecimento, e sem conhecimento ou autorisação do Congresso. O Sr. Victorino Monteiro, relator do orçamento da Guerra, confessou-se edificado com a descoberta do Sr. Erico. Realmente, o facto era inqualificavel...

Eis ahi o inconveniente de se andar no mundo da Lua. Si os Srs. Erico e Victorino não fossem sabidamente dous velhos habitantes desse mundo, o primeiro não teria feito a descoberta, nem o segundo teria soffrido o incommodo de se edificar...

Não ha, com effeito, no Rio, com a excepção, talvez unica, desses dous senadores, quem ignore a situação privilegiada do Hospital Central do Exercito, um verdadeiro Estado no Estado, e cuja administração se julga com o direito de fazer tudo quanto quer, sem dar satisfacões a quem quer que seja. Essa situação foi creada no governo marechalicio, quando o cargo de director era occupado por um compadre e medico da familia do marechal, que, como se sabe, costumava gratificar generosamente, á custa dos cofres publicos, os serviços particulares prestados á sua casa e á sua familia.

Não ha quem ignore que esse director e depois os seus substitutos se utilisam dos automoveis do estabelecimento para correrem as suas clinicas civis; e aqui mesmo, mais de uma vez, chamámos a attenção do ministro da Guerra para o facto de um automovel do hospital estacionar todas as tardes na rua da Quitanda, em frente ao escriptorio de varios medicos do estabelecimento.

Mesmo nos primeiros dias do actual governo, quando pareceu que se ia tomar a serio a correcção desses abusos, os automoveis do Hospital Central continuaram impavidamente ao serviço particular dos medalhões do Corpo de Saude do Exercito.

E' possivel que agora, com o escandalo de hontem no Senado, se procure pôr um termo ao abuso; duvidamos muito, porém, de que se consiga alguma cousa... Daqui ha poucos dias, ninguem falará mais nisso e tudo continuará como dantes.

* * *

Está publicada a chapa official para a recomposição da Assembléa Fluminense. A chapa consta de quarenta nomes, o que quer dizer que a opposição ao Sr. Nilo engrossou de pelo menos 199.960 novos opposicionistas.

Não ha memoria com effeito de um tão colossal enxame de candidatos como o que appareceu desta vez pretendendo uma cadeira na salinha de Nictheroy. Póde-se quasi affirmar que pelo menos oitenta por cento dos eleitores ou homens validos do Estado, eram candidatos a figurar na chapa official. Dando, pois, de barato o numero de cincoenta mil para esses candidatos, e contando-se para cada um delles pelo menos tres amigos solidarios no seu fracasso e nas suas desillusões, não será um exaggero hespanhol calcular-se o numero dos descontentes em duzentos mil, menos os quarenta felizardos que conseguiram ser contemplados.

Essa mania de todo o rapazinho apenas saido da academia ou de todos esses coroneis analphabetos que flagellam com a sua ignorancia as populações do interior, quererem ser deputados, federaes ou estaduaes, está se tornando realmente uma verdadeira calamidade publica. Até ha pouco, toda essa gente pretendia apenas um modesto emprego na burocracia; agora, porém, que toda a tendencia é para se reduzir o numero de funccionarios, e acabar com a burocratomania, toda a gente quer ser deputado. Os candidatos ao subsidio são legiões e legiões.

E por um curioso phenomeno politico, quanto mais disputadas são as cadeiras da representação popular, mais desce o nivel dessa representação.

Mais uma casa de pensão em Botafogo

Inaugurou-se hoje, á praia de Botafogo n. 252, a Royal Pensão, de propriedade de Mme. Nogueira.

Installado com todos os preceitos de hygiene e conforto modernos, o novo estabelecimento póde ser classificado, sem favor, entre os primeiros desta capital.

Mme. Nogueira, solemnisando a inauguração da Royal Pensão, offereceu um banquete ás familias de suas relações e convidou, por especial deferencia, a A NOITE a se fazer representar.

Os convidados de Mme. Nogueira percorreram todas as dependencias da nova pensão, mostrando-se maravilhados pelo asseio e bom gosto que de todas ellas resalta.

A construcção da E. F. Mossoró

Recebemos hoje, de Mossoró, Rio Grande do Norte, o seguinte telegramma:

"Mal informados ha orgãos da imprensa que atacam a Estrada de Ferro Mossoró, cuja construcção obteve unanime parecer do Club de Engenharia e foi autorisada por um projecto da Camara anterior com oitenta assignaturas de deputados e parecer unanime da commissão do Senado. Na aguda crise actual, seria o maior beneficio para a salvação de milhares de vidas, dando trabalho a flagellados e acarretando para o futuro grandes compensações dos sacrificios da União. O scientista norte-americano Grandall, que explorou todo o sertão do nordeste, recommendou á Inspectoria de Seccas, na conclusão do seu relatorio, a necessidade reconhecida da construcção da via-ferrea de Mossoró, como chave do desenvolvimento do sertão do Rio Grande do Norte e da Parahyba. O mesmo scientista, comparando a construcção de varias estradas, calcula a construcção da Mossoró em 25 contos por kilometro, pela ausencia quasi completa de obras. Rogamos vosso amparo, afim de mitigar a extrema miseria dos flagellados moribundos e famintos, promovendo o governo o inicio dos serviços ou a expatriação em larga escala. — Cunha Motta, presidente da Intendencia; Phelippe Guerra Rosado, Sebastião Gurgel, presidente da União Caixeiral; commercio de Mossoró, redacção do "Mossoroense" e Dr. Almeida Castro."

A bancada do Rio Grande do Norte recebeu um longo telegramma assignado por todas as autoridades publicas de Mossoró, solicitando fossem envidados todos os esforços junto do governo federal, no sentido de ser autorisado o prolongamento da E. de F. de Mossoró, como meio de attenuar os pavorosos effeitos da secca no nordéste.

Hoje mesmo a bancada da Camara dos Deputados deu resposta a esse telegramma fazendo sentir aos representantes do povo de Mossoró que era licito esperar que o Sr. presidente da Republica mandasse attender, no que possivel fosse, a tão justas aspirações.

As conferencias na Bibliotheca

E' amanhã, 10, que Domingos de Castro Lopes dirá, ás 16 e meia horas, no salão da Bibliotheca Nacional, a sua primeira conferencia, de assistencia franca — O ensino da leitura no Brasil.

A segunda — A ortographia etymologica, assumpto de plena opportunidade, será proferida, no correr ainda deste mez, no mesmo local e á mesma hora.

O CLERO NACIONAL DE LUTO

A morte de monsenhor Brito

RECIFE, 9 (A. A.) — Falleceu, victimado por uma congestão cerebral, o arcebispo de Olinda, D. Luiz Raymundo da Silva Brito.

A noticia da sua morte, tanto nesta capital como em Olinda, causou profundo pezar.

Monsenhor Luiz Raymundo da Silva Brito nasceu a 24 de agosto de 1840, em São Bento do Piri, Estado do Maranhão, em cuja capital fez os seus primeiros estudos. Formou-se padre a 19 de junho de 1864, sendo logo em seguida nomeado vigario de Nictheroy, onde se conservou durante muitos annos. Transferido mais tarde para a diocese do Rio de Janeiro, foi nomeado professor do Collegio Pedro II. Em 1901 foi nomeado Camareiro Secreto do Papa e, pouco depois, foi nomeado bispo do Pará. Depois passou para a diocese da Bahia e, finalmente, em 5 de dezembro de 1910 foi nomeado arcebispo de Olinda, em substituição de monsenhor dos Santos Pereira.

Fala-se com insistencia na paz

Corre com insistencia que os imperios centraes pensam em propor a paz. Os alliados teriam respondido que acceitavam a proposta mediante certas condições, entre as quaes a de que a Allemanha reconheceria de utilidade publica e particular o uso dos cigarros Vanille, a exemplo do que já fazem ha muito todos os paizes da Entente.

N. da R. — Ha cousas fadadas a representar um papel muito mais saliente do que se previa. Estarão os cigarros Vanille predestinados a servir de vehiculo para a paz? E' caso para se dar parabens á conhecida Fabrica Veado.

Os terriveis das zonas

«Dourado» mata um homem e fere dous

Em cada zona do Rio ha sempre um terrivel.

São elles, na baixa esphera, como os chefes politicos do interior — os donos do logar, emquanto não se rebella um dos subordinados ás suas imposições. Então é certo um grande conflicto, quasi sempre de graves consequencias. Hontem foi uma morte e dous feridos graves o que resultou de um desses conflictos, promovido por um tal "Dourado", o terror do logar denominado Campanha.

"Dourado", cujo nome é Joaquim Luiz da Silva, com um seu asseca de nome Alexandre Rodrigues Filho, foi para um botequim do logar e entraram a beber e a provocar. Em certo ponto entravam ali tambem o soldado de obuzeiros, Cesario José Barbosa, Manoel Henrique Gomes, trabalhador, portuguez, e o operario José Ignacio Pereira da Silva, brasileiro, de 28 annos.

Os tres companheiros foram logo abordados por "Dourado", que os convidou para beber. Não quizeram acceitar o convite. Foi esse o pretexto para "Dourado" mandar Alexandre provocar os tres companheiros. José Ignacio repelliu os insultos de Alexandre. Interveiu "Dourado", que, com uma foiçada abriu-lhe a cabeça, matando-o. Caindo morto José Ignacio, seus companheiros correram a acudil-o, mas já "Dourado" sacava de um revólver e disparava a arma contra elles.

Foram assim feridos o soldado Cesario e Manoel Henrique Gomes.

O soldado foi para o Hospital Central do Exercito e o paisano para a Santa Casa.

Ambos estão em estado grave.

O Dr. Coelho Gomes, delegado do 25º districto, fez lavrar o auto de flagrante contra o criminoso, prendendo tambem seu companheiro.

O cadaver da victima foi para o necroterio de Murundú, onde será autopsiado pelos medicos da policia.

O Pereira Teixeira, o Teixeirinha
Que nunca é visto sem um bom charuto,
Diz: — Poock é a fonte da energia minha
E o Bismarck me faz mais resoluto.

Preso em flagrante em domicilio alheio

A policia do 12º districto prendeu um individuo suspeito, trajado decentemente, na sala da frente do predio n. 38 da rua do Lavradio. Fôra presentido ao entrar pelos moradores da casa.

Levado para a delegacia local, o desconhecido, que é brasileiro, apparentando cerca de 50 annos de edade, disse chamar-se José Alves de Oliveira, procurando justificar o ter sido encontrado na casa citada.

Disse o suspeito que procurava uma sua amiga conhecida de nome Laura, meretriz, com a qual tivera ha tempos relações na rua do Costa e a qual, informaram-lhe, havia se mudado para a rua do Lavradio. Com a intimidade que sempre tivera com ella, entrou sem pedir licença.

José Alves de Oliveira adeantou ainda estar desempregado, ser honesto e tel-a procurado até para lhe pedir dinheiro emprestado ou alguma cousa para comer, pois, estava experimentando as maiores necessidades.

Ao que parece, o suspeito foi mesmo victima de um engano. Em todo caso, a policia deixou-o detido para averiguações.

Em poder de Alves de Oliveira foram encontradas onze chaves numa argola de metal, que elle declarou ter achado no jardim do Campo de Sant'Anna e pretender entregal-as a algum jornal, afim de serem procuradas pelo seu legitimo dono.

A policia procura agora a meretriz Laura, que tudo poderá pôr em pratos limpos.

Junta dos Corretores

Realisa-se amanhã, ás 13 horas, a eleição da Junta dos Corretores para o exercicio de 1916.

Sabemos que será reeleita a administração que ora termina o seu mandato.

A guerra

A brutalidade dos officiaes allemães desgosta os bulgaros

LONDRES, 9 (SOUTH AMERICAN PRESS) — Os desertores bulgaros, chegados a Salonica, narram numerosos actos de brutalidade dos officiaes allemães que servem nas fileiras bulgaras, e asseguram que, si essas brutalidades continuam, o exercito bulgaro se revoltará em peso.

As operações no sul da Servia

LONDRES, 9 (A NOITE) — Telegrapham de Salonica:

"As forças francezas rechassaram violentos ataques dos bulgaros contra a cabeça de ponte de Demir-Kapu e na frente do rio Vardar. Os francezes mantêm todas as suas antigas posições."

Um cruzador italiano a pique

VIENNA, 9 (HAVAS) via Nova York) (official) — Um submarino austriaco metteu a pique ao largo de Valona, no dia 5 do corrente, um pequeno cruzador italiano.

Os montenegrinos recuam

LONDRES, 9 (A NOITE) — A legação do Montenegro informa:

"Em vista da superioridade numerica do inimigo, nas proximidades de Tchelbit, as nossas tropas dirigem-se para as suas principaes posições de defesa e evacuaram o districto de Dsajesuva e Jacovitza.

Tomámos, porém, a offensiva na direcção de Jebuka e em Mataroge, a léste de Plevlje, onde rechaçámos o inimigo.

Proseguem os combates entre as nossas vanguardas e as do inimigo em todos os pontos das linhas de frente."

Uma nota dos Estados Unidos á Austria

NOVA YORK, 9 (HAVAS) — O governo dos Estados Unidos dirigiu uma nota á Austria-Hungria pedindo-lhe a desapprovação do torpedeamento do vapor italiano «Ancona» e uma indemnisação pelas vidas dos cidadãos norte-americanos sacrificados no sinistro.

Os Estados Unidos pedem tambem na mesma nota á Austria-Hungria que lhes dê a segurança de que taes actos se não reproduzirão.

A situação militar nos Balkans

LONDRES, 9 (A NOITE) — Uma carta de Scutari, recebida em Paris, informa:

"Em conjunto, póde-se dizer que o objectivo dos austro-allemães fracassou na Macedonia, na Servia e no Montenegro. Os inglezes occupam as principaes posições estrategicas em frente de Strumitza, impedindo assim o avanço dos bulgaros para o sul. Os marinheiros inglezes, sob o commando do vice-almirante Troubridge, acompanham os servios na sua retirada e continuam em contacto com o inimigo."

Os francezes retiram-se na Macedonia

LONDRES, 9 (South American Press) — Telegrapham de Salonica:

"O general Sarrail, commandante em chefe das forças anglo-francezas na Macedonia, aproveitando-se da actual inactividade do inimigo, retira-se methodicamente sobre posições mais fortes.

A inactividade dos bulgaros na frente franco-ingleza é inexplicavel.

Os bulgaros concentram-se, entretanto, na fronteira da Thracia com a Grecia, receando uma diversão das forças anglo-francezas contra o seu flanco".

Aviadores allemães sobre o territorio suisso

LONDRES, 9 (South American Press) — Aviadores allemães voaram recentemente, e sem que o facto fosse accidental, sobre La-Chaux-de-Fonds, na Suissa. Já duas vezes que aeroplanos allemães foram vistos sobre aquella cidade, despertando o facto vivos commentarios.

Os russos concentram-se na Bessarabia

LONDRES, 9 (South American Press) — Telegrammas de Budapest annunciam haver grande actividade no exercito russo, na Bessarabia. A fronteira russa com a Rumania foi fechada. Naquella região estão sendo concentradas importantes forças russas.

Um empregado da Light quasi morre em serviço

NA LAPA

Chamado para concertar os encanamentos de gaz no predio á rua da Lapa n. 14, o empregado da Light, Fidelis Silva occupava-se hoje nesse serviço, quando, um cano arrebentando, o jacto do gaz foi tão forte que quasi o asphyxiou.

Caindo sem sentidos, foi soccorrido pela Assistencia e internado na Santa Casa.

O MOMENTO

DICIPLINA E SARJENTOS

E' curioso notar como o habito de combater os atos da administração quebrou a linha de conduta de alguns dos elementos, que reclamaram tanto tempo contra a indiciplina do Exercito.

Durante o quatrienio passado o Exercito viveu manifestando, e nós todos que julgamos semelhante intervenção como nociva á ordem civil do paiz, protestámos sempre contra ela.

Passaram-se os tempos.

O Exercito tentou manifestar por ocasião do reconhecimento Hermes, e nós todos aplaudimos a atitude enerjica do Governo fazendo abortar o movimento. Agora, ha no Congresso um projeto que interessa os sarjentos do Exercito. E' bom? E' justo? Parece. Mas quem tem de achal-o é o Congresso, livremente, sem pressão de especie alguma.

Foi isso o que disse em ordem do dia o General Bittencourt. E porque o disse, censuram-n'o. E' um contrasenso. Um civilista rubro não escreveria ordem do dia mais civilista!... Dir-se-á, porém, que é inexato que os sarjentos estejam indo á Camara. Tanto melhor. A ordem do dia ficou sendo preventiva. Em administração, como em tudo, mais vale prevenir do que remediar.

Si é fato que os sarjentos não estão indo á Camara, ficam eles prevenidos de que lá não convem ir em massa, aos grupos, levando, por sua atitude, pressão ao espirito dos lejisladores.

Dir-se-á ainda mais que os oficiaes do Exercito são os primeiros a ir aos magotes pleitear favores no Congresso.

Razão de mais para se prestijiar a ordem do dia Bittencourt, como o inicio de uma reação salutar.

Depois ha ainda um argumento que não deve ser esquecido: é o de que se trata da vida intima do Exercito. Que temos nós com isso? Si o Exercito viesse discutir as leis civis, nós protestariamos. Porquê iremos agora discutir um documento da vida intima do Exercito e que em nada nos diz respeito?

Parece que a lojica nos deveria impor um silencio de respeito, para ficarmos credores de identica discreção nos atos da vida civil do paiz. — MAURICIO DE MEDEIROS.

A morte do senador Vasconcellos

NO SENADO

O Sr. Urbano Santos, ás 13 1|2 horas, declarou aberta a sessão e communicou ao Senado o fallecimento do Sr. Augusto de Vasconcellos, representante, naquella casa, do Districto Federal.

O Sr. Alcindo Guanabara fez o elogio do morto.

Profundamente emocionado, sentindo sinceramente a morte desse amigo querido, não será, certamente, o orador, quem poderá fazer o seu elogio biographico. Seja-lhe, apenas, concedido dizer ao Senado que, em mais de vinte annos de convivio intimo, pôde bem conhecer e avaliar a grandeza moral do caracter do senador Vasconcellos.

O Sr. Alcindo refere factos da vida do morto e termina propondo que, na acta seja inserto um voto de pezar pelo fallecimento do senador Augusto de Vasconcellos, que se levante a sessão e que o Senado nomeie uma commissão de representantes seus para acompanhar o feretro.

Votado o requerimento, o Sr. presidente nomeou para a commissão os Srs. Alcindo Guanabara, Erico Coelho, José Euzebio, Lopes Gonçalves e Cunha Pedrosa, e levantou a sessão.

Na commissão de finanças, declarada aberta a sessão, pelo Sr. Glycerio, presidente, o Sr. Erico Coelho propoz que, em signal de pezar pelo fallecimento do senador Augusto de Vasconcellos, a commissão deixasse de funccionar hoje na discussão dos orçamentos, o que foi acceito.

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

O primeiro e unico orador de hoje na Camara dos Deputados foi o Sr. Thomaz Delfino, representante do Districto Federal, que produziu um discurso de elogio ao morto, terminando com as seguintes palavras:

Envolvido nas malhas da actividade politica, na tarefa de organisação social, representada pela organisação partidaria, o senador Augusto de Vasconcellos foi, indiscutivelmente, um dos maiores trabalhadores do Brasil.

Poucos homens conheço que se tenham dedicado com tanto esforço e ininterrupta continuidade ao beneficio da communhão. De si proprio elle se olvidava para sómente ter em vista os interesses do seu partido e, sobretudo, os interesses geraes.

Póde-se dizer que só um pensamento o guiava, só um pharol o norteava, e esse era o trabalho indefesso em prol da organisação que dirigia, em prol dos seus concidadãos.

Quem, com tanto descortino, soube ser um digno conductor de homens, num meio tão difficil, tão perigoso, como o Districto Federal, quem empenhou toda a sua existencia nesse labor ingrato, quem se mostrou sempre probo, bem intencionado, dando á sua patria quanto podia dar e mais do que podia dar, tem, fóra de duvida, direito a ser considerado um benemerito da Republica (apoiados) e seu nome e sua memoria fazem jus á homenagem que venho solicitar á Camara dos Srs. Deputados, requerendo a V. Ex., Sr. presidente, que a consulte si consente seja inserto em acta um voto que traduza o profundo sentimento desta casa, e mais seja nomeada uma commissão para acompanhar o saimento funebre do senador Augusto de Vasconcellos, sendo, em seguida, levantada a presente sessão.

A Camara approvou o requerimento do deputado carioca, nomeando o presidente os Srs. Thomaz Delfino, Arthur Bernardes, Alvaro de Carvalho e Gumercindo Ribas para acompanhar o saimento funebre do senador extincto.

A questão dos inferiores

UMA NOTA OFFICIAL

O gabinete do ministro da Guerra forneceu hoje, á imprensa, a seguinte nota:

"O deputado Sr. Mauricio de Lacerda disse hontem, em um discurso, segundo o resumo de um vespertino, que o regulamento de 1914, do general Caetano de Faria, "dava todas as regalias aos sargentos do Exercito, sendo que duas dellas só por acto legislativo lhes poderiam ser concedidas: a reforma e o montepio", ainda mais, que o seu projecto sobre inferiores do Exercito não tem novidade, e é calcado naquelle regulamento.

Ora, como este não chegou quasi a ser conhecido, pois, vigorou apenas alguns dias, convém extrahir delle a nota das regalias concedidas aos inferiores, para assim se poder verificar até que ponto aquelle deputado tem razão na sua affirmação.

O art. 425 dispensa os sargentos ajudantes e engajados, quando estiverem de folga, de responder a revista de recolher.

O art. 450 estende aos inferiores o direito dado aos officiaes de melhorar á sua custa a tabella de generos para as suas refeições.

O art. 587 permitte o traje civil aos sargentos ajudantes e engajados, de exemplar comportamento, mediante licença da autoridade a que estiverem directamente subordinados e só se utilisando da permissão depois das 18 horas.

Finalmente, o regulamento disciplinar supprimiu o rebaixamento de postos.

O resto não póde, portanto, correr por conta do citado regulamento."

O que se passa agora com o projecto chamado dos inferiores do Exercito, a ponto de um general reformado e deputado ao mesmo tempo abalar-se em ir ao ministro da Guerra queixar-se da presença de sargentos durante as sessões da Camara, provocando a justa recommendação baixada pelo commandante da 5ª região militar, vem provar quanto foi infeliz a resolução do governo passado vetando a equiparação dos inferiores do Exercito aos escreventes da Armada.

Si esta equiparação fosse lei actualmente, não estaria o general Caetano de Faria a incommodar-se como provam a nota supra e a recommendação aos sargentos de não frequentarem a Camara. Pois, emanou de S. Ex. a idéa que o general Bittencourt cumpriu, mui louvavelmente para a manutenção disciplinar.

Si existisse hoje a citada equiparação, que um governo militar vetou, equiparação que traria o futuro de todos os inferiores com as transferencias ou nomeações para o quadro de amanuenses, onde, por força de lei e regulamentos, gosariam de garantias, estariam os inferiores aquietados dentro dos seus regimentos e não a percorrer a "via-crucis" de mão em mão, dentro do Ministerio da Guerra, sem que ninguem dê as informações pedidas pelo Congresso, a tal projecto de inferiores.

Sem duvida para merecerem a nomeação de amanuenses tratariam de se preparar militarmente e se habilitariam no conceito dos superiores.

Isso seria o estimulo para todos.

Como nota ultima, mas severissima, temos a recommendação do coronel commandante do 1º regimento de infantaria, segundo informações que colhemos.

S. S. foi o mais zeloso de todos, pois, tendo conhecimento da recommendação do general Bittencourt, determinou incontinenti a instituição do livro de ponto, para os sargentos do seu regimento.

Assim, os inferiores daquelle corpo, que estaciona na Villa Militar, são obrigados a entrar ás 9 horas, assignar o ponto, só podendo sair ás 17 horas, estejam ou não de serviço.

Encontrado morto

Em umas mattas de Deodoro

Foi encontrado esta manhã, na estação de Deodoro, proximo ao botequim da estação, caido sob uma capoeira, um individuo que trajava calças pardas e estava em mangas de camisa. O alarma foi dado pelos freguezes da casa, que reconheceram ser aquelle homem um habituado daquelle logar, porém ignorando elles o seu nome e profissão.

Como estava Manoel Joaquim Bezerra, no local onde foi encontrado

O Sr. José Bezerra, que soube da noticia, foi ao local e então reconheceu tratar-se de seu irmão, de nome Manoel Joaquim Bezerra, morador em Deodoro, vivendo de biscates que arranjava pela redondeza.

José disse que ha muito seu irmão vinha soffrendo de uma molestia do peito, dando-se ainda ao vicio da embriaguez. Punha ás vezes sangue pela boca, pensando elle, José, que viesse a morrer desse mal.

A posição em que foi encontrado Manoel era de quem ali havia chegado por alguma necessidade, tendo ao lado um paletot preto e um cinto de couro.

O Sr. José communicou então o facto ao 23º districto policial, tendo o delegado requisitado da Policia Central o photographo, afim de identificar o local onde se achava Manoel.

O seu corpo hoje mesmo foi transportado para o necroterio da Policia Central.

A fallencia da Companhia Fabril S. Joaquim

Uma denuncia levada á Recebedoria do Districto Federal e uma acção no Fôro

Em outubro deste anno, foi declarada aberta a fallencia da Companhia Fabril S. Joaquim, com séde em Nictheroy. Nomeados os syndicos, foi, após a reunião de credores, feita a nomeação dos liquidatarios, os Srs. Zenha Ramos & C., Luiz Gonzaga Vieira Junior e Dr. Octavio Nascimento, aos quaes os syndicos passaram todos os livros e demai escripturação da companhia fallida. A esse tempo, porém, o exguarda-livros levava ao conhecimento da Recebedoria do Districto Federal uma denuncia de que por longo tempo a companhia fraudara os cofres publicos, fugindo ás exigencias do fisco. Immediatamente o director da Recebedoria baixou uma portaria, após haver obtido o sequestro dos bens da companhia já arrecadados pelo juiz da fallencia, ordenando que os peritos, que nomeou, procedessem ao exame nos livros e lavrassem auto de infracção do regulamento de impostos de consumo, emquanto era requerida ao juiz substituto federal da secção de Nictheroy a busca e apprehensão de documentos relativos ao pagamento daquelles impostos, que um empregado da companhia espontaneamente fôra exhibir á Recebedoria. Ahi foi suscitado um conflicto de jurisdicção, que foi affeito ao Supremo Tribunal, terminando este por mandar sustar o exame pericial nos livros da companhia, por incompetencia de fôro.

Hoje, deu entrada na 1ª Vara Federal uma acção proposta pelos liquidatarios da empresa para o fim de ser declarado nullo o acto do director da Recebedoria, que allegam lhes ser lesivo, bem como illegal, mormente quando os peritos não cumpriram a ordem do Supremo Tribunal, continuando e terminando o exame pericial nos referidos livros.

O commercio de carnes verdes

Um "trust" organisado para a exploração do povo

E' um facto grave, em que o governo está na obrigação de tomar urgentes e energicas medidas, protegendo a população contra a exploração de meia duzia de individuos gananciosos que querem enriquecer á custa do povo.

No commercio de carnes verdes, constou-nos, está organisado um "trust" para o fim de explorar o povo, locupletando-se com os exorbitantes augmentos de preço.

Um grupo de marchantes, de accordo com varios fornecedores dos Estados, mediante gratificações, obriga outros concorrentes a declararem não ter rezes para o fornecimento diario ou, apresentarem as propostas de concorrencia por um preço elevadissimo.

Assim, os organisadores do "trust", apresentando uma proposta menos elevada, forçosamente são acceitos, impondo então aos retalhistas o preço que bem entendem. Estes, por sua vez, cobram do consumidor os dous tostões de direito, a mais do preço por que compraram resultando ser este o unico sacrificado.

Ainda hontem, em S. Diogo, houve um augmento no consumo geral de cerca de 12:500$ que, naturalmente, será tirado do povo, a eterna victima.

Esse augmento vem se fazendo gradativamente. Assim é que, no dia 30 do mez passado, por exemplo, foram vendidas as rezes á razão de 600 e 620 réis. Hontem, 620 a 640 réis.

Esses augmentos aos retalhistas são tirados por estes do povo e, porque não possam cobrar mais de 200 réis em kilo, especulam então com as diversas qualidades de carne, cobrando de $600 a 1$000 o kilo.

Alguns retalhistas, com quem conversámos, afiançaram-nos que, si o governo tomasse medidas para que a concorrencia fosse honesta, a carne lhes poderia ser vendida a 500 réis o kilo e revendida, portanto, a 700 réis.

A diminuição do preço augmentaria o consumo da carne, lucrando tambem o governo, com os impostos sobre a matança maior, com os transportes nas estradas e outras vantagens.

Talvez até, disse-nos um delles, pudesse ser menor o preço.

Ahi fica o caso, para que seja estudado e lembrados os meios por quem de direito, afim de proteger o povo contra a exploração.

Informações ministeriaes sobre a Casa da Moeda

No expediente de hoje da Camara dos Deputados foi lido o seguinte officio:

"Ministerio dos Negocios da Fazenda, N. 62. Em 7 de dezembro de 1915. — Sr. 1º secretario da Camara dos Deputados.

Em resposta ao officio n. 385, de 1 do vigente, em que, em virtude de deliberação dessa Camara, solicitaes a remessa do inquerito administrativo aberto na Casa da Moeda, em janeiro deste anno, tenho a honra de prestar-vos a seguinte informação, pela qual vereis que nenhum inquerito, propriamente dito, existe quanto áquelle estabelecimento: — em 1 de dezembro do anno passado foi expedida pelo meu antecessor, o Sr. Sabino Barroso, a seguinte portaria ao director da Receita Publica: "Autoriso-vos a proceder directamente ou por intermedio de funccionarios da vossa confiança, sob vossa direcção immediata, a rigorosa inspecção nos serviços a cargo da Casa da Moeda".

Em virtude dessa ordem, está sendo inspeccionada a referida repartição, não estando ainda ultimado o processo. As averiguações preliminares, a que tal inspecção tem dado logar, estão sendo estudadas no Thesouro, não tendo ainda subido ao gabinete para decisão final.

Reitero-vos os meus protestos de elevada estima e consideração. — *Calogeras.*"

Duas fallencias por dia!

Ainda hoje mais duas fallencias foram declaradas abertas. Uma pelo juiz da 6ª Vara Civel, a do negociante interdicto Fausto José Pacheco, representado pelo Dr. curador de Orphãos e curador especial, estabelecido com armazem de seccos e molhados á rua D. Castorina n. 20. Foi requerida pelos credores de 1:594$300 Rodrigues, Azevedo & C..

A assembléa de credores foi marcada para o dia 7 de janeiro do anno proximo.

A segunda foi a do negociante Joaquim Malheiro Guimarães, estabelecido á rua Barão de S. Felix n. 72 com commercio de botequim, decretada pelo juiz da 2ª Vara Civel, a requerimento de José de Souza Campos, credor de 188$800, por nota promissoria. Foi nomeado syndico o requerente e marcada a assembléa de credores para o dia 30 do corrente.

Noticias da Alfandega

O inspector da Alfandega baixou hoje as seguintes portarias:

"O inspector em commissão determina que os fieis de armazem desta Alfandega Antonio da Silva Gorges e Manoel de M. Alvares Borgerth passem a ter exercicio, o primeiro, na 1ª secção, o segundo na 2ª, devendo entregar os documentos e livros relativos á escripturação dos armazens a cargo dos mesmos fieis á commissão designada para balancear aquelles armazens, e composta dos escripturarios Mario do M. Corrêa e Nestor Filgueirasde Lima."

"O inspector em commissão designa os escripturarios Mario do M. Corrêa e Nestor Filgueiras de Lima para balancearem o sarmazens ns. 9 e 10 desta Alfandega, devendo previamente receber dos respectivos fieis os documentos e livros relativos á escripturação de cada um daquelles armazens."

Manso de Paiva ainda não está pronunciado

Até á hora de fechar-se o 2º cartorio do Tribunal do Jury não havia dado entrada o despacho de pronuncia de Manso de Paiva, autor do assassinato do general Pinheiro Machado. Todavia, conseguimos saber que o juiz da 6ª Vara Criminal, Dr. Costa Ribeiro, já a tem prompta, a qual é longa e bem fundamentada, apreciando completamente todas as provas do summario, corroboradas pela propria confissão do réo.

Um negociante é morto por um trem na Piedade

Esta manhã todos que esperavam o trem na estação da Piedade foram testemunhas de um facto bastante horrivel de que foi victima o velho negociante Francisco Ferreira Couto.

Desejando atravessar a cancella para apanhar um trem para a cidade, o fez tão infelizmente que foi apanhado pelo limpa-trilhos da machina do trem S M 6, que o atirou a grande distancia, indo o Sr. Ferreira bater com o craneo de encontro a um poste de illuminação.

A morte foi instantanea, ficando espalhada pelo sólo grande quantidade de massa encephalica.

O Sr. Ferreira contava 67 annos de edade, era portuguez, negociante muito estimado no logar, morando á rua da Capella n. 14.

O exame medico-legal será feito em sua propria residencia.

A policia local tomou conhecimento do facto.

A nova directoria da Sociedade de Concertos Symphonicos

A Sociedade de Concertos Symphonicos, em assembléa realisada hoje, á tarde, elegeu sua nova directoria, que ficou assim organizada: presidente, Francisco Nunes; vice-presidente, João Hygino de Araujo; 1º secretario, Norberto da Rosa; 2º secretario, Joaquim Fonseca; 1º thesoureiro, Alfredo Monteiro; 2º thesoureiro, Leopoldo Salgado; procurador, Paulo Ernesto; director artistico, Francisco Braga.

A "semana de seis dias" no Uruguay

MONTEVIDEO, 9 (A. A.) — O Congresso Nacional, segundo consta, parece que resolverá tornar facultativa a adopção da semana de seis dias ou da semana ingleza.

O DIA MONETARIO

Pela manhã, alguns bancos declararam sacar a 12 1|8 e 12 5|32 d., porém alguns momentos depois era geral a taxa de 12 5|32, e assim correu o mercado cambial para fechar um pouco mais firme, até 12 3|16 d.

Os esterlinos foram vendidos a 20$300 e as letras do Thesouro com 18 e 18 1|2 % de rebate.

As apolices municipaes, ouro, foram vendidas a 301$, e as ao portador, de 1906, a 183$500 e 184$, e as de 1914, ao portador, a 174$, e nominativas, a 183$000.

Os titulos de renda continuaram em alta e os de especulação em baixa.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Uma senhora espanca brutalmente a filha e uma empregada

PARA EXPLORAL-AS

E' um facto bastante grave, que a policia deve apurar com a maior energia, contando, desde já, talvez, com a opposição das victimas que, premidas pelo terror, difficilmente prestarão declarações que aproveitem ao inquerito, que, forçosamente, o Dr. Nascimento e Silva, delegado do 6º districto, fará abrir.

Na Pensão Schray, á rua do Cattete, hospedou-se, ha algum tempo, Mme. Francisca Metello, "Sinhá", como é conhecida na intimidade, casada com o senador Metello, de quem está separada, pelo seu procedimento incorrecto.

Em sua companhia levou Mme. Metello uma filha, a senhorita Perola, e uma creadita, de menor edade, Solange, orphã de paes.

Desde que ali se hospedou, Mme. Metello despertou a attenção dos demais hospedes, não só pelos seus modos, indignos de uma senhora que se présa, procurando até seduzir rapazes, como se tem dado com um ex-delegado de policia, moço bacharel e poeta, como pelos disturbios passados em seus aposentos.

Mme. Metello, brutalmente, espancava a sua filha, senhorita Perola, e a creada Solange, chegando, de uma feita, a produzir um grave ferimento no rosto daquella, com um pente.

Hontem, o escandalo assumiu enormes proporções, provocando a intervenção dos demais hospedes, que acorreram, livrando a senhorita Perola das mãos de sua progenitora.

Mme. Metello, como uma féra, feriu-a barbaramente, tentando até arrancar-lhe os olhos, supplicando a sua victima a protecção dos hospedes.

Mlle. Perola, que teve até um signal do pescoço quasi arrancado pelas suas unhas, encontrou o soccorro humanitario dos seus vizinhos de aposentos, aos quaes se apresentou completamente ensanguentada e cheia de ecchymoses, refugiando-se em seguida em casa do seu noivo, filho de um dos directores de importante companhia de navegação, o Sr. Americo Lage.

A' noite, porém, voltou Mlle. Perola á pensão, a mando do Sr. Lage, continuando os máos tratos.

Sem ter parentes ou conhecidos, as duas victimas de Mme. Metello estão entregues á sua sanha.

Ao que parece, Mme. Metello indignada porque sua filha evita acompanhal-a na vida desregrada, espanca-a, bem como á orphã Solange, moça insinuante e educada.

Mlle. Solange é uma joven finamente educada, tendo ha pouco saido do Collegio Sion, em Petropolis, onde esteve muitos annos.

Resta agora á policia apurar convenientemente esse caso, protegendo essas infelizes moças que, induzidas pela ameaça, pelo terror e pelos soffrimentos physicos, fatalmente acabarão no caminho da desgraça.

A chapa opposicionista á Assembléa Fluminense

Será amanhã officialmente publicada a chapa dos elementos politicos do E. do Rio que ainda obedecem á orientação do Sr. Oliveira Botelho, para a renovação da Assembléa.

A chapa é esta:

1º districto — Dr. Eduardo Portella, Dr. Everardo Backeuzer, Manoel Duarte, Dr. Leopoldo Portella, Dr. Fróes da Cruz Filho, coronel Fernandes Baptista e Dr. Mario Vasconcellos.

2º — Coronel Alvaro Diniz, Joaquim de Mello, Dr. Arnaldo Tavares, Dr. João Vianna, Dr. Lima Rocha, Dr. Muniz Varella e coronel Teixeira de Gouvêa.

3º districto — Coronel Pitta de Castro, coronel Custodio Padilha, Dr. Galdino do Valle Filho, coronel Silva Sanches, Dr. Alvaro Neves, Dr. Modesto de Mello e Dr. Romulo Barreto.

4º districto — Barão de Palmeiras, Dr. Augusto de Lima Junior, Dr. Horacio Carvalho, coronel Rocha Werneck, Dr. Ramos Valladão, Dr. Theodoro Figueira e Dr. Osorio de Britto.

5º districto — Dr. Alvaro Rocha, coronel Adilio Monteiro, Dr. Afranio Albuquerque, Dr. Americo Lassance, coronel Oliveira Couto, Dr. Manoel Silveira e Dr. Samuel Costa.

Uma homenagem ao Dr. Carmo Netto

Na 6ª delegacia de saude publica foi inaugurado hoje, á tarde, o retrato do fallecido inspector de Saude, Dr. Carmo Netto, destacado naquella delegacia por muitos annos.

Assistiram á cerimonia, cuja iniciativa partiu dos funccionarios subalternos de serviço no 6º districto, a familia do finado, o director geral de Saude Publica, o inspector de Prophylaxia, o delegado de Saude do 6º districto e muitos outros funccionarios da Saude Publica.

O Dr. Theophilo Torres, delegado de Saude do 6º districto, pronunciou um rapido discurso sobre a vida do finado inspector, salientando as suas virtudes de caracter e de funccionario e convidou o Dr. Carlos Seidl para descerrar a cortina. O Dr. Seidl, por essa occasião, disse tambem algumas palavras sobre a individualidade do Dr. Carmo Netto. O Dr. Carmo Netto, filho do saudoso clinico, em nome da familia, agradeceu.

A falsificação dos sabonetes Reuter

Foi apresentada queixa-crime

O Dr. Silva Castro, juiz da 2ª Vara Criminal, recebeu por despacho de hoje a queixa-crime apresentada por Barclay & Barclay, negociantes estabelecidos em Nova York, Estados Unidos da America do Norte, contra Azis Begdade e Nagib Maksoud, moradores á rua da Alfandega numeros 525 e 526, accusados de contrafazerem o producto de propriedade dos querellantes, "Sabonete Reuter" e "Barclay & C.".

Instruem os negociantes seu pedido com o auto de prisão em flagrante dos accusados, a 23 do mez passado, á rua dos Andradas, proximo ao Hotel Globo, quando os mesmos pretendiam vender 72 duzias de sabonetes falsificados, imitando aquellas marcas.

A questão da rede domiciliaria em Nictheroy

A NOITE publicou hontem que a Camara Municipal de Nictheroy iria dar faculdade ao prefeito para que este, por sua vez, desse aos proprietarios a liberdade de assentamento dos esgotos em seus predios, sob a fiscalisação da Prefeitura.

Esse serviço está sendo feito agora pela Prefeitura, em virtude de lei municipal que lhe outorga esse direito.

Não tem havido, entretanto, um rigoroso criterio nas taxas de pagamento a que são obrigados os proprietarios, por isso elles resolveram fazer um protesto collectivo, o que não se dará, á vista da deliberação da Camara, a qual será concretisada em facto, logo que ella se reuna em sessão.

Qual será o substituto do senador Vasconcellos?

O SR. IRINEU CANDIDATA-SE

A morte do senador Augusto de Vasconcellos foi o thema obrigatorio das conversações de hoje nas rodas politicas.

Na Camara dos Deputados falou-se quasi exclusivamente na personalidade do fallecido senador pelo Districto Federal.

Qual será o seu substituto na politica carioca?

Dous eram os nomes apontados como os dos provaveis substitutos do ex-chefe do ex-P. R. C. do Districto Federal: o do Sr. Thomaz Delfino, deputado que lhe fez o necrologio, ex-senador e ex-chefe de partido nesta capital, e o do Sr. Irineu Machado, ex-correligionario e ex-adversario do politico hoje morto.

A cotação do Sr. Irineu Machado era mais elevada pelo facto de haver sido S. Ex. procurado por varios paredros politicos para confabulações.

Depois de levantada a sessão da Camara dos Deputados o Sr. Irineu Machado chegou ao Monroe.

O primeiro collega com quem S. Ex. encontrou, o Sr. Pereira Nunes, disse-lhe logo:

—Então, aqui está o novo senador pelo Districto Federal.

Logo após o Sr. Irineu Machado encontrou-se com o Sr. Costa Ribeiro, primeiro secretario da Camara, que exclamou:

—Senador!

Indo á commissão de finanças o Sr. Pereira Braga cumprimentou o Sr. Irineu Machado, dizendo-lhe que elle seria, sem concorrente, o novo senador. Os demais deputados tambem cumprimentaram-n'o, dizendo quasi todos que elle seria o novo senador pelo Districto Federal.

O Sr. Ernesto Garcez, encontrando-se com o Sr. Irineu Machado, disse-lhe:

—Dou-lhe todos os votos dos meus amigos para senador. Não póde haver outro candidato.

Interpellado por um dos nossos companheiros o Sr. Irineu Machado declarou-nos que será effectivamente candidato á vaga do senador Augusto de Vasconcellos.

Um meeting de protesto contra a venda do Lloyd

As classes maritimas desta capital promovem para a proxima segunda-feira, ás 17 horas, na praça Mauá, um "meeting" de protesto contra a idéa de alienação do Lloyd Brasileiro, estando convidado para falar o Dr. Raphael Pinheiro.

As questões forenses

No juizo da 4ª Vara Criminal, Antonia Dias dos Santos propoz uma acção contra José Gonçalves Soares, para o fim de ser este condemnado a lhe pagar a quantia de 5:899$500, proveniente de materiaes que lhe forneceu.

O réo, defendendo-se, impugnou a quantia, dizendo só ser devedor de 5:400$000.

O juiz, Dr. Sampaio Vianna, por sentença de hoje, em face da prova dos autos, condemnou o réo na fórma do pedido e nas custas.

O novo ministerio hespanhol

MADRID, 9 (Havas) — O novo gabinete ficou assim constituido:

Presidencia, conde de Romanones; Interior, Alba; Estrangeiros, Villanueva; Finanças, Urzaiz; Instrucção, Burell; Justiça, Barroso; Guerra, general Luque; Marinha, vice-almirante Miranda; Obras Publicas, Amos Salvador.

Despacho Collectivo

Um decreto sobre os navios nacionaes

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Declarando de necessidade publica emquanto durar a actual guerra européa a desapropriação dos navios da marinha mercante nacional. Este decreto foi referendado por todos os ministros.

Nomeando professor substituto da 1ª secção da Faculdade de Direito do Recife o bacharel Francisco de Assis Chateaubriand e professor substituto da 3ª secção da mesma Faculdade o bacharel Antonio Vicente de Andrade Bezerra.

MINISTERIO DA GUERRA

Graduando no posto de capitão o 1º tenente de infantaria David Augusto Villeroy;

Reformando o capitão aggregado á arma de infantaria Bento Alexandrino do Valle; o 2º sargento intendente do 47º batalhão de caçadores Raymundo da Annunciação e o 2º sargento artifice, aggregado ao 3º batalhão de engenharia Frederico Martins dos Santos;

Transferindo para a 2ª classe do Exercito, ficando aggregado á arma a que pertence o 2º tenente do 49º batalhão de caçadores José Polycarpo Cavendish;

Excluindo do estado effectivo do Exercito o 1º tenente intendente de 4ª classe Guilherme Luiz de Araujo e Souza, visto ter sido qualificado desertor pelo conselho de investigação a que foi busmettido.

MINISTERIO DA MARINHA

Promovendo: por antiguidade, ao posto de capitão de corveta o graduado Americo Ferraz de Castro; graduando, naquelle posto, o capitão-tenente Geraldo Candido Martins Junior.

Concedendo ao Dr. José Antonio Pedreira de Magalhães Castro, lente cathedratico da Escola Naval, actualmente em exercicio na Escola Naval de Guerra, a gratificação addicional de 33 °|°, a partir de 5 de dezembro de 1914, visto ter completado 25 annos de serviço effectivo no magisterio, cessando dessa data em deante o accrescimo de 20 °|° que actualmente percebe.

MINISTERIO DA FAZENDA

Sanccionando a resolução que autorisa a abertura pelos Ministerios da Justiça, Viação e Agricultura e Fazenda dos creditos extraordinarios que forem necessarios, até a importancia de 50 mil contos, para soccorrer os flagellados pela secca do nordeste;

Sanccionando a resolução legislativa que concede a João Ferreira da Gama Junior, 4º escripturario da Directoria de Estatistica Commercial, um anno de licença em prorogação;

Sanccionando a resolução legislativa que autorisa a abertura do credito especial de réis 60:590$700 para occorrer ao pagamento de differenças de vencimentos a que têm direito Catão Bernardo de Oliveira e outros, em virtude de sentença judiciaria;

Approvando o regulamento para arrecadação e fiscalisação do imposto de consumo;

Abrindo o credito especial de que trata o decreto legislativo n. 3.043, desta data.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Abrindo o credito especial de 9:380$645, para attender ao pagamento dos vencimentos dos medicos dos aprendizados agricolas de Igarapé-Assú, Estado do Pará, e São Luiz das Missões, do Rio Grande do Sul, em 1913 e 1914, e concedendo varias patentes de invenção.

A GUERRA

Resumo semanal dos principaes factos da guerra

LONDRES, 8 (Recebido pela legação ingleza) — Resumo dos principaes factos da semana finda na quarta-feira:

O governo grego nomeou o general Pallis para conferenciar com o general francez Sarrail relativamente ás concessões necessarias pedidas pelas tropas alliadas em Salonica.

O general Smuts communica que o successo da formação do novo exercito sul-africano excedeu de muito a expectativa e que em breve estaria prompto para as operações contra a Africa allemã oriental.

Um grupo distincto de estadistas suecos, officiaes e escriptores, que visitou a "fronte" anglo-franceza, acaba de chegar a Londres, fortemente impressionado pela disposição dos officiaes e soldados de ambos os exercitos para levarem a guerra á victoria e pela perfeição da sua organisação.

Todos elles consideram os dous exercitos como os mais disciplinados e mais bem equipados do mundo. Dizem que a offensiva que está sendo preparada é de uma força e de uma grandeza incomparaveis.

A Sociedade Anglo-Russa realisou em Petrogrado um "meeting" a que compareceu enorme multidão e em que reinou o maior enthusiasmo.

As estatisticas publicadas mostram que em 24 das principaes cidades allemãs a natalidade decresceu em abril, maio, junho e julho de 1915 vinte por cento em comparação á de eguaes mezes de 1914. Isso equivale a uma diminuição de 400.000 nascimentos em todo o imperio allemão.

O Sr. Bernheim, chanceller do commercio francez externo, chegou a Londres como delegado da commissão formada para estabelecer uma feira em Lyon, modelada pela de Leipzig. Como um corollario da conquista militar, vem a conquista commercial. Será uma feira universal e os neutros poderão nella occupar um logar proeminente.

Realisou-se em Londres uma reunião de judeus a que compareceram cincoenta officiaes e milhares de soldados, inclusive um que ostentava a cruz da Victoria (tres judeus obtiveram a cruz da Victoria na guerra) e foi dirigida pelo chefe rabbi e muitos sacerdotes judeus. Tem sido commentada a brilhante resposta dos judeus ao appello da patria. Não ha ramo de serviço, nem lista de honras ou de prejuizos que não contenha nomes judeus. O capellão judeu decano da França escreveu uma inspirada mensagem descrevendo exemplos de heroismo judeu.

Bernard Shaw pronunciou um discurso em que declarou estar agora convencido de que é inutil pedir a paz emquanto a ameaça prussiana não for anniquilada.

A impossibilidade de accordos e a incapacidade do governo allemão para conduzir a situação deram em resultado a nomeação de um novo ministro, o Sr. von Stein. A imprensa allemã recebeu essa nomeação criticando-a, dizendo que é mais necessario livrar-se de Delbruck do que arranjar um novo ministro, mas espera que elle se mostrará o menos fatigado dos agriculturistas e dos ministros prussianos. O professor Hugge, de Berlim, diz de modo energico que a discussão sobre alimentos só é admissivel quando o "stock" começa a exhaurir-se e essa exhaustão já se assignala em artigos taes como: pão, leite, batatas, gorduras, productos leguminosos e nos proprios vegetaes.

A questão dos addidos militares allemães em Washington

LONDRES, 9 (A NOITE) — Telegrapham de Nova York:

"O conde de Bernstorff, embaixador da Allemanha em Washington, avisou o seu governo de que era inutil continuar a pedir aos Estados Unidos os motivos pelos quaes exigira a retirada dos addidos militares allemães, capitão de fragata Boy-Ed e capitão de artilharia von Papen. Esses dous officiaes, teria accrescentado o conde de Bernstorff, não são mais pessoas gratas ao governo norte-americano e por esse motivo devem partir immediatamente.

Alguns jornaes, dando esta noticia, dizem que o conde de Bernstorff devia seguir o mesmo caminho dos addidos militares, pois a sua situação nos Estados Unidos é cada vez mais critica".

O addido militar inglez em Sofia foi preso pelos allemães

LONDRES, 9 (A NOITE) — Um submarino allemão deteve no mar Jonio um vapor grego, a cujo bordo se encontrava o coronel Napier, addido militar á legação da Inglaterra em Sofia, e que voltava a Londres, via Salonica.

O coronel Napier, depois de reconhecido, foi feito prisioneiro de guerra.

A neve no Caucaso

LONDRES, 9 (A NOITE) — Um telegramma de Odessa informa que as operações no Caucaso estão quasi completamente paralysadas em consequencia das enormes nevadas que ali cairam ultimamente.

Na região de Khorasan e no rio Araxes, a neve está com a altura de 18 pés.

A Belgica vae pagar a contribuição de guerra

LONDRES, 9 (A NOITE) — Segundo informam os jornaes de Amsterdam, os representantes de todos os conselhos municipaes da Belgica estão estudando a fórma de fazer as operações de credito necessarias para que possam pagar a contribuição de quatrocentos e oitenta milhões de francos imposta pelas autoridades allemãs.

Uma proeza dos aviadores francezes

NOVA YORK, 9 (Havas) — Telegramma recebido de Paris informa que os francezes destruiram os reservatorios de gazes suffocantes dos allemães nas proximidades de Bethincourt e fizeram explodir um avião inimigo cujos pilotos cairam dentro das linhas francezas proximo a Tilleloy.

As operações na frente italo-austriaca

LONDRES, 9 (A NOITE) — O ultimo communicado official recebido de Roma, informa:

"Rechassámos varios ataques dos austriacos no valle do Ledro, infligindo grandes perdas ao inimigo.

Na zona de San Michele, depois de uma luta muito encarniçada, occupámos grandes trincheiras blindadas e fizemos numerosos prisioneiros."

A França soccorre os Servios

LONDRES, 9 (A NOITE) — Sabe-se terem chegado a Brindisi, de onde serão embarcadas para a Albania, numerosas peças de artilharia pesada franceza, e bem assim grande quantidade de material bellico, tudo destinado ás forças servias e ás tropas alliadas que operam no sul da Macedonia.

O exodo das tropas bulgaras

LONDRES, 9 (A. A.) — Referem de Athenas que chegam ali noticias de Salonica, dizendo que continúa cada vez maior o exodo de tropas bulgaras, sendo raro o dia em que não chegam aos acampamentos anglo-francezes centenares de desertores dos exercitos do rei Fernando.

Essas noticias têm ecoado mal em Sofia, onde são muito commentadas.

Communicados allemães

A legação da Allemanha recebeu a seguinte communicação official:

"O quartel-general communica em data de 8 do corrente:

Na região de Ipek conquistámos hontem grande quantidade de material bellico, inclusive 80 canhões. Fizemos além disso mais 2 mil prisioneiros.

A léste de Aubérive o inimigo tentou reconquistar, debalde, o terreno que caiu ultimamente em nosso poder, perdendo nessa occasião 3 metralhadoras. A nordeste de Souain tomámos, de assalto, uma trincheira franceza de 500 metros de extensão, aprisionando um official e 120 soldados, e capturando 2 metralhadoras. Os contra-ataques do inimigo foram rechassados.

O exercito de von Hindenburg repelliu varias investidas de pequenos destacamentos russos.

Communicado russo

LONDRES, 9 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado o seguinte communicado:

"Derrubámos um aeroplano allemão nas proximidades de Grevo, aprisionando os seus tripolantes.

Foram repellidos, com successo para as nossas tropas, os ataques do inimigo em Janowka, Zayloyerz, Pischkovize, Buczacz, no lago Sventer, no sul de Vilija e nas proximidades de Tschrost."

A SUCCESSÃO GOVERNAMENTAL DO CEARA'

Uma nova candidatura em fóco: a do Sr. Justiniano de Serpa

Ha dias a maioria da representação cearense, na Camara dos Deputados, teve uma demorada conferencia com o Sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria daquella casa do Congresso Nacional, confabulando esses politicos sobre a successão do Sr. Liberato Barroso no governo do Estado do Ceará.

Como se sabe, a maioria da representação do Ceará no Congresso Nacional discordou e discorda de duas candidaturas já lançadas ao governo de sua terra: a do actual governador, por meio de reeleição, e a do general Thomaz Cavalcante, que se julga com direito a essa investidura politica não só por ter sido o chefe e a alma da corrente que collocou no governo de Fortaleza o actual governador, como ainda por ter sido preterido, no ultimo reconhecimento de poderes de congressistas federaes, na representação senatorial cearense pelo Sr. Francisco Sá. Accresce que o governador do Ceará e a commissão executiva do partido situacionista animam e apoiam as veleidades do Sr. Thomaz Cavalcante, emprestando solidariedade á sua candidatura.

Não se sabe bem como, nem porque, a maioria da representação federal cearense hostilisa vivamente essa candidatura, tendo levantado contra ella a do Sr. José Lino da Justa, deputado federal, correligionario do Sr. Thomaz Cavalcante e ex-auxiliar do general Setembrino de Carvalho nos negregados dias da intervenção federal feita para apear do poder o governador Franco Rabello.

Dentro em breve, porém, viu-se que não congregava o nome do Sr. José Lino a unanimidade das dedicações, a solidariedade de todos os paredros da politiquice cearense. E foi necessario lembrarem-se de outro nome.

O do Sr. Alvaro Fernandes esteve em fóco, uma vez que parecia agradar a gregos e troyanos, a guelfos e gibelinos. Puro engano, porém, e o nome do sympathico medico não attendeu ás necessidades de pacificação da indomesticavel politicagem do Ceará.

Foi, exactamente, quando o problema chegou a este ponto — que não é o chamado ponto de bala — que se procurou appellar para um nome extra-partidario, para quem não houvesse jamais se manifestado por esta ou aquella parcialidade dos que contendem ou contenderam no Ceará.

Haveria um nome nestas condições? Procurou-se como agulha em palheiro, mas encontrou-se um, não sem muita difficuldade.

Parecia, de facto, que o nome do Dr. João Thomé de Saboya, irmão do deputado federal Eduardo de Saboya, reuniria os requisitos reclamados em um individuo nas condições acima alludidas. E os cearenses politicos exultaram, acreditando ser elle o "eureka" da successão governamental da terra da jandaia e dos verdes mares bravios...

Essa illusão pouco durou e, como outras, feneceu quasi com a rapidez das estafadissimas rosas de Malherbe...

Parecia, pois, que seria improficua qualquer tentativa de resolução pacifica para um problema tão relevante. Os Srs. Thomaz Cavalcante e Frederico Borges se oppuzeram á candidatura do Dr. João Thomé de Saboya.

— Homem muito digno, muito distincto, diziam aquelles politicos, mas não é politico. De forma que a unica qualidade que justificaria a sua candidatura é, para nós, o seu maior obstaculo. Nós não podemos admittir que em um partido organisado como o nosso não haja um homem capaz de ser governador do Ceará. Seria isso uma diminuição para o nosso partido e, consequentemente, para nós.

E assim não se chegou a um accordo sobre o nome do Sr. João Saboya.

Achavam-se as cousas neste pé quando a maioria da bancada cearense confabulou, ha dias, demoradamente, com o Sr. Antonio Carlos. O Sr. Moreira da Rocha mostrou-lhe innumeros telegrammas, varios delles cifrados; o Sr. Ildefonso Albano deu explicações diversas e assignalou a deslealdade dos seus adversarios; o Sr. Paula Rodrigues fez uma longa descripção da situação do Ceará.

Do que se assentou nessa conferencia, feita na ante-sala da presidencia da Camara, nada transpirou immediatamente. Sabia-se apenas que os Srs. Eduardo Studart e Gustavo Barroso eram os unicos deputados que continuavam incondicionalmente com o Sr. Liberato Barroso, e que o Sr. Eduardo Saboya continua, por enfermo, ausente da Camara.

Hoje, porém, soube-se que na palestra dos politicos cearenses com o Sr. Antonio Carlos se cuidou novamente de mais um nome para candidato ao governo do Ceará, talvez para ser sacrificado como os demais já suggeridos. Este nome é o do Sr. Justiniano de Serpa.

O Sr. Justiniano de Serpa é cearense nato, já representou o seu Estado no Congresso Nacional, mas nada tem, actualmente, com a politica do Ceará: representa o Pará na Camara dos Deputados, sendo "leader" da representação desse Estado.

O Sr. Justiniano de Serpa, porém, ao que parece, reluta e não quer mesmo, ao que diz, aceitar a prebenda de ir governar o ingovernado e desgovernado Ceará. Ainda hoje o Sr. Ildefonso Albano implorava-lhe submetter-se ao sacrificio, mas o "leader" paraense oppunha-se formalmente a acquiescer a essa solicitação.

O Jury vae iniciar a sessão deste mez

Deverá amanhã realisar-se, no Tribunal do Jury, o primeiro julgamento da presente sessão.

Entre os réos arrolados para esta sessão está, novamente, incluido, o tenente Paulo do Nascimento, que teve seu julgamento adiado da sessão atrasada.

Chegou a divisão de couraçados

Procedente de aguas da ilha Grande, chegou hoje, á tarde, a divisão de couraçados composta do "Floriano" e do "Deodoro", commandada pelo contra-almirante Francisco de Mattos.

Os couraçados estiveram cerca de oito dias em exercicios com os officiaes e praças, alumnos das escolas praticas de artilharia e torpedos.

O CAFE'

Abriu bem firme e movimentado o mercado de café; venderam-se pela manhã 1.893 saccas, aos preços de 8$100 e 8$200, na base do typo 7.

Em Nova York a Bolsa fechou hontem em alta de 2 a 5 pontos e hoje abriu com 1 ponto de baixa e 6 a 8 de alta.

No correr do dia venderam-se mais 7.000 saccas.

Por cabotagem entraram 3.133 saccas, e por Jundiahy para Santos passaram 64.406.

UMA QUESTÃO INTERESSANTE

A restituição de impostos em especies depreciadas

No expediente de hoje, da Camara dos Deputados, foi lido o seguinte requerimento:

"Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1915 — Exmo. Sr. presidente e mais membros do Congresso Nacional.

A Fazenda Nacional cobrou indevidamente a Louis Hermanny & C. e outros, a titulo de imposto de consumo, a quantia de 97:299$459. Não se conformando com isso, accionaram a Fazenda Nacional e obtiveram sentença do Poder Judiciario mandando que se lhes fizesse a restituição.

O Poder Legislativo, em 13 de janeiro do corrente anno (lei n. 2.955) deu o credito ao Executivo para tal restituição, e o Executivo, em 20 do mesmo mez, abriu tal credito (decreto n. 11.453), que foi registado pelo Tribunal de Contas em 5 de fevereiro.

O Sr. ministro da Fazenda, porém, recusa-se a fazer a restituição em dinheiro e entende que a especie se rege pelo decreto n. 11.516, de 4 de março deste anno, que manda pagar os credores por sentenças juridicas em apolices do valor nominal de 1:000$000.

Não se conformam os supplicantes com tal entendimento, porque:

a) não são credores do Thesouro por fornecimentos, indemnisações, contratos ou por divida de qualquer outra natureza;

b) tratando-se da restituição de direitos indevidamente cobrados, ella só póde e deve ser feita na mesma especie, pois do contrario deixa de ser uma restituição e deixa de ser cumprida a sentença judiciaria;

c) ainda que fosse admissivel a restituição em apolices, cumpre notar que o decreto n. 11.516, invocado pelo Ministerio da Fazenda, nunca poderia ser applicado a este caso. Com effeito: esse decreto autorisou o Ministerio da Fazenda a emittir apolices para o pagamento de todas as dividas provenientes de sentenças judiciarias e foi expedido em virtude do artigo 4º da lei n. 2.919, de 31 de dezembro de 1914, pelo qual ficou o governo habilitado a fazer operações de credito para liquidar o "deficit" do exercicio de 1914 e de exercicios anteriores. Ora, o credito extraordinario para a restituição aos supplicantes foi aberto pelo decreto de 20 de janeiro deste anno de 1915 e foi registado pelo Tribunal de Contas em 5 de fevereiro, que ordenou o seu pagamento em 7 de abril de 1915. Trata-se, portanto, indiscutivelmente, de uma despesa do exercicio corrente, para a qual foi votada verba especial, e que nada tem que ver com dividas que se acham incluidas nos "deficits" dos exercicios de 1914 e anteriores.

O Thesouro tem feito restituições de impostos em dinheiro, mas quando os requerentes não têm sentença judicial em seu favor; entende o Sr. ministro que os supplicantes estão em peor situação, justamente porque têm sentença!

Os supplicantes deixaram que os seus.... 97:299$459 entrassem nas arcas do Thesouro convencidos de que voltariam ao seu patrimonio, porque a cobrança era illegal; o Poder Judiciario disse que era illegal; o Legislativo manda restituir; o Executivo disse que o restituisse; no entanto, agora, o Sr. ministro quer restituir com 30 °|° de prejuizo aos supplicantes, pois nisso importa, effectivamente, a restituição em apolices.

Os supplicantes não commentam esse modo de agir e esperam que o Congresso, pela commissão propria, diga ao Sr. ministro qual a interpretação a dar á lei que votou.

E' sabido que em muitos paizes, cujas leis são menos liberaes que a nossa, o Estado, quando tem de fazer qualquer restituição de impostos indevidamente cobrados, a faz da maneira a mais completa, pagando até os juros sobre a quantia indebitamente arrecadada pelo erario publico. E' assim que o eminente jurisconsulto italiano Gabba, tratando do assumpto, a que consagra um capitulo especial, sob a epigraphe "Sulle tasse ed imposte indebitamente percette", no seu apreciado livro "Novas questões de Direito Civil" assim se exprime: "Che lo Stato avendo percepito tasse ed imposte indebite, o in una misura eccedente il dovuto, sia tenuto non solo a restituire le somme esatte indebitamente percette, ma anche a pagare l'interesse relativo, e pacifico nella giurisprudenza".

No caso presente, o Estado tem, por lei, isenção do pagamento de juros, mas não é razoavel nem honesto que possa fazer a restituição em especie differente e depreciada.

Nestes termos vêm os supplicantes pedir ao Congresso de dar á lei n. 2.955, de 13 de janeiro do corrente anno, a authentica interpretação, positivando a forma unica pela qual deva ser feita a restituição demandada, em face da sentença exequenda, da lei, do direito e da justiça.

Os supplicantes deixam de juntar documentos, porque se acham no Thesouro, onde não têm conseguido obtel-os; tomam, porém, a liberdade de lembrar a conveniencia de serem requisitados ao Ministerio da Fazenda todos os papeis referentes ao caso.

Esperam justiça. Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1915. — Louis Hermanny & C."

Este requerimento foi enviado á commissão de finanças.

Os feitores de floresta considerados funccionarios publicos

Apezar da crise continuam os favores e as excepções...

Esteve hoje reunida, sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos, a commissão de finanças da Camara dos Deputados.

Foram lidos e assignados os seguintes pareceres: do Sr. Galeão Carvalhal, favoravel á emenda mandando considerar funccionarios publicos os feitores de floresta que passarão a ter a denominação de ajudantes de administrador. Foram votos vencidos os Srs. Antonio Carlos e Alvaro Baptista, este ultimo por não se estender o favor a todos os que estão em identicas condições.

Do Sr. Justiniano Serpa, autorisando a abertura do credito de 57:692$690, para occorrer ao pagamento de Jeronymo Baptista Pereira Sobrinho; do mesmo, autorisando a abertura do credito de 60:557$811, para attender á indemnisação proveniente do extravio de liquidos pertencentes a terceiros e feito por um ex-depositario publico; de..... 177:867$000, supplementar á verba 3ª do art. 29 da lei orçamentaria; de 150:000$000, destinados ao serviço final dos trabalhos da Madeira-Mamoré; favoravel ás emendas do Senado ao projecto da Camara, que abre os creditos de 4:483$956 e 74:000$000 para pagamento a John C. Wellis e subvenção devida á E. de F. Funilense do Estado de S. Paulo; autorisando a abertura do credito de.... 18:750$000 para pagamento devido a D. Maria de Sá Rheingantz; de 60:470$000, para pagamento de diversas contas caidas em exercicio findo e muitos outros pareceres autorisando abertura de creditos.

Foi discutida e approvada tambem a emenda da bancada do Rio Grande do Sul concedendo 500:000$000 para conclusão do trecho entre a estação de Rio Branco e a villa de Santo Angelo, da E. de F. de Cruz Alta, á foz do Ijuhy.

O Sr. Alvaro Baptista foi o unico que votou contra esse parecer, declarando que a despeito de tratar-se do seu Estado, mantinha o seu voto de não concorrer, nos duros tempos que atravessâmos, para novas despesas.

Por ultimo o Sr. Alberto Maranhão deu parecer favoravel ao projecto do Sr. Fausto Ferraz relativo á extincção das formigas e dos carrapatos.

Todos approvaram este projecto...

Uma acção contra os Telegraphos

Não quer seus predios com aspecto de repartição publica

Por contrato, Antonio Soares de Andrade arrendou os predios de ns. 32 e 34 da rua Senador Eusebio á Repartição Geral dos Telegraphos, pela quantia de 1:300$ mensaes, pelo espaço de tres annos, a começar a 6 de março de 1911, terminando a 6 do mesmo mez de 1915. Pela clausula 3ª do contrato, a repartição de accordo com o arrendatario poderia adaptar os predios aos fins a que os destinava, obrigando-se, porém, a desfazer as modificações, si assim o exigisse o arrendatario. As modificações foram feitas e não desfeitas. Na audiencia de hoje do juiz da 1ª Vara Federal, Antonio Soares de Andrade propoz acção contra a Repartição Geral dos Telegraphos, para o fim de que seja ella intimada a, dentro do praso de 10 dias, repôr os predios em questão, obrigando-se-lhe a pagar os alugueis até a entrega da chave, sendo a União responsabilisada pelos damnos e prejuizos que venha a ter com a não observancia do seu pedido. E' este o teor da sua petição inicial, hoje apresentada a juizo.

O aviador Zanni desanimou de atravessar os Andes

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Devido a graves defeitos verificados no motor do seu apparelho, o aviador Zanni desistiu do seu projecto de tentar a travessia da cordilheira dos Andes.

COMMUNICADOS

Clara Machado Dumans

Carlos Dumans, Mario Dumans e senhora, Adelia Dumans Rocha, Luiz Dumans e senhora, Carlos Dumans Filho (ausente), João Zagari e senhora, Clarita e Octavia Dumans agradecem penhorados aos parentes amigos e á todas as pessoas que os têm acompanhado no doloroso transe por que acabam de passar, com o infausto passamento de sua idolatrada esposa, mãe e sogra, CLARA MACHADO MUMANS, e, bem assim, ás que a levaram á sua ultima morada, convidando-os para assistir á missa do 7º dia que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar sabbado, 11 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, pelo que se confessam antecipadamente gratos.

A. J. Rodrigues de Souza Braga e familia convidam seus parentes e amigos para acompanhar os restos mortaes de sua pranteada FLORISBELLA DE SOUZA BRAGA, saindo o feretro da rua Barão de Itapagipe n. 304, amanhã, á 1 hora.

Falleceu hoje, ás 14 e meia horas, o Sr. LEONEL FRANCISCO BOMFIM, ex-praça do B. Tiradentes, tenente honorario do Exercito, rua S. Christovão n. 568, casa 2.

Loteria da Bahia

Resumo dos premios da 184ª extracção de 1915; 21ª extracção do plano n. 10, realisada hoje, sob a presidencia do Dr. Edgard Doria:

15637 .... 12:000$000
41110 .... 1:000$000
26673 .... 500$000

Premios de 250$000

17703 48660

Premios de 200$000

7246 20138 37307 37507

Premios de 100$000

2187 36240 38095 43211 43853 53137 57028

Premios de 50$000

7371 8923 11749 15512 16693 21201 23537 44053 47218 51131

Os numeros terminados em 7 têm 1$000.

Concessionarios. — *J. Pedreira & C.*

LOTERIA DE S. PAULO

Sabem-se por telegramma os seguintes premios da loteria extrahida hoje:

45391 .... 50:000$000
54516 .... 5:000$000
2784 .... 4:000$000
52827 .... 2:000$000

O primeiro premio foi vendido nesta capital.

Um incidente theatral

A PROPOSITO DA REPRESENTAÇÃO DA "EVA"

O conhecido e vulgar "cavador" que usa o pseudonymo de João do Rio, porque o nome proprio elle o utilisa para as suas incursões nocturnas pelas hospedarias mal frequentadas, publicou hoje, no "O Paiz", uma insultuosa carta contra o Sr. Salvador Santos, gerente da "Noticia" e da "Gazeta de Noticias", a proposito de uma entrevista que tive com o empresario José Loureiro acerca da retirada da scena do Recreio, da peça "Eva".

Como sou eu o unico responsavel, na "Noticia", pela publicação de tal entrevista, pois não é segredo para ninguem que, como secretario daquelle jornal e como seu redactor theatral, tenho a liberdade e criterio para a escolha do noticiario que offereço ao publico, tomo como a mim dirigidos os desaforos que João do Rio alinhavou em linguagem pouco burilada.

Nesse "papagaio" jornalistico João do Rio termina dizendo que "as obras de arte não são para o commentario de um regimento de Ali-Babás".

Tem graça o rechonchudo João! Elle, que ataca quando não lhe pagam, que já atacou o theatro da Natureza, pela propria "Gazeta" e com o pseudonymo de "Joe", agora finge-se de Mecenas da arte nacional, quando é apenas um rêles, um vulgar "cavador".

Fez do theatro da Natureza um negocio egual áquelle que em tempos arranjou com o caldo de canna da Central e assim quer fazer crer aos ingenuos que trabalha pela Arte!

E como trabalha pela Arte (?) o João insulta o empresario José Loureiro, chama-o de cretino, esquecido de que foi esse mesmo empresario quem pagou uma regalada viagem para o João do Rio rebolar as nadegas pelos "boulevards" de Paris!

Já sabe agora o João — e isto para elle não era segredo — que o responsavel, o unico, o exclusivo responsavel pela entrevista que lhe feriu a sensibilidade sou eu, a mesma creatura que está disposta a fazer-se respeitar puxando as orelhas, si tanto for preciso, a esse malandrim de collarinho lavado...

Rio de Janeiro, 8 de dezembro de 1915.

Victorino d'Oliveira.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 330, extrahida hoje:

10464	16:000$000
24677	3:000$000
15470	2:000$000
49211	1:000$000
2687	1:000$000
1167	500$000
22994	500$000
32370	500$000
9990	500$000

Premios de 200$000

1457	3274	24616	46397	16460
26342	6537	44799	22034	16603
12541	7655	54031	16953	41828
	29287		14059	

Premios de 100$000

21167	34823	4177	24058	56723
19580	40440	983	53271	45044
4092	36559	18188	11962	10285
16362	23169	54602	4339	50659
15871	18140	19635	6328	5651
13252	58370	25743	15689	14738

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	461	Leão
Moderno	633	Cobra
Rio	220	Cachorro
Salteado		Gato

Para amanhã:

216

789

658

Liga Brasileira contra a Tuberculose-Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os "Dispensarios" da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo no mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a sede da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 262.

Expediente: das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Telephone, Norte 1.490.

D. Francisca R. de Rezende Baker

D. Francisca de Rezende Baker Rodrigues da Costa, Dr. Theodorico Rodrigues da Costa e filhos, D. Eliza de Rezende Baker de Andrade Botelho, Dr. Antero de Andrade Botelho e filhos, D. Carolina de Padua Rezende e o Dr. Antonio de Padua Assis Rezende participam aos parentes e pessoas de sua amisade o fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó, irmã e cunhada D. FRANCISCA R. DE REZENDE BAKER e convidam para o seu enterro que se effectuará amanhã, ás 9 horas, saindo o feretro da rua das Laranjeiras n. 334, para o cemiterio de S. João Baptista.

Uma senhorita suicida-se ingerindo um toxico

Suicidou-se hoje, pela madrugada, em a residencia do seu tio, Sr. Manoel Loureiro, á rua Andrade Neves n. 154, a senhorita Elvira Simões Caldeira, de 18 annos de edade e filha do Sr. José Simões Caldeira.

Os soccorros prestados á infeliz moça pelas pessoas de sua familia e pela Assistencia, que compareceu a chamado daquellas, logo que deram com o tristissimo quadro, da senhorita Elvira a estorcer-se de dores numa cama, foram todos elles inuteis, visto como esta fallecera em poucos minutos.

Desconhecem-se a causa do suicidio e o toxico que victimou a senhorita Elvira Simões Caldeira.

ESCOLA NORMAL

CONCURSO DE ADMISSÃO

Inscripções na 1ª quinzena de fevereiro; exames na 2ª. Em nenhuma parte prepara-se melhor do que no Instituto Polyglotico, avenida Rio Branco, 108.

Mais um que desapparece

Uberaldo de Azevedo é um rapaz que durante muitos annos foi empregado da pharmacia Abreu Sobrinho, na rua da Lapa. Ha quasi quinze dias que esse moço deixou de voltar á casa de sua familia. Só ante-hontem é que o pharmaceutico, patrão de Uberaldo, procurado por pessoa interessada, informou que o seu empregado apresentava symptomas de alienação mental e que no dia 26 do passado mez desappareceu do estabelecimento em que trabalhava!...

Pessoas da familia de Uberaldo pedem ás autoridades policiaes o obsequio de informar si sabem noticias do desditoso moço.

Como se desvirtua o magisterio

O Sr. Heilborn faz da sua cadeira de professor tribuna de propaganda

Um grupo de alumnos, actualmente em exames no Collegio Pedro II, nos envia as seguintes linhas:

"Sr. redactor da A NOITE — A bem da moralidade que deve sempre existir em actos que dizem respeito á educação publica, mormente quando esses actos pela sua natureza levam a chancella official não só pelo fim a que visam, como pelo local em que se effectuam, vimos narrar a V. o que se passa na mesa de geographia que actualmente funcciona no Collegio Pedro II e da qual faz parte o allemão Sr. Hans Heilborn, ex-director da Escola Normal.

Frequentes vezes esse senhor versa pontos que se referem á actual guerra, aproveitando o menor ensejo para endeusar a sua patria, o que é legitimo, mas fazendo-o com prejuizo dos examinandos, o que é intoleravel. Com a falta de discripção que é uma das mais solidas caracteristicas da mentalidade germanica, esse senhor disse o seguinte a um dos examinandos (por acaso criado e inspirado em meio francez):

"A Polonia já não existe, a Libia tambem não, a Belgica está tomada; "isto para os senhores é optimo e vae simplificar a geographia"!..."

Ao que o alumno respondeu: "mas a França "tambem virá a ter excellentes e novas possessões!..."; o que lhe valeu ficar reprovado.

A outro examinando, perguntando-lhe qual era a principal producção da França e respondendo-lhe o alumno que era o vinho, o Sr. Heilborn retorquiu com graça: "Foi... Foi! Hoje é o espirito"!

Ora realmente, Sr. redactor, não é crivel que se permitta que actos officiaes de exames, "em paiz neutral", sejam executados por creaturas cuja falta de primor e de trato vae até ao ponto de provocar a revolta da consciencia dos examinandos que não supportam por indole ou por educação os processos selvagens da "Kultur" que o Sr. Heilborn tão infelizmente pretendeu pôr em pratica na Escola Normal!

O alumno que vae cumprir um dever, que passa no seu exame um momento grave da sua vida, não póde estar á mercê das gracinhas mais ou menos chocarreiras e ordinarias de um estrangeiro que abusa da hospitalidade generosa que o paiz lhe concede. — *Um grupo de alumnos latinos e inimigos da "Kultur".*"

"A FORTUNA" e os Banqueiros do Bicho

Apezar das ameaças que têm recebido, os directores da "A Fortuna" participam o apparecimento desse jornal diario amanhã.

E ainda mais: que os poderosos senhores do dinheiro não conseguiram demover a Cigana de collaborar na "A Fortuna".. Amanhã, em todos os vendedores de jornaes será encontrada "A Fortuna". — *A direcção.*

A Central vae iniciar a entrega de encommendas a domicilio

A directoria da Central acceitou, como mais vantajosa, a proposta de Pestana & C. para a entrega de encommendas a domicilio, nesta capital.

Para execução desse serviço espera-se apenas a organisação das respectivas tabellas.

VIDA COMMERCIAL

Generos de consumo

Cotações:

Arroz nacional, por 60 ks., especial, de 37$ a 42$; superior, de 35$ a 36$500; bom, de 33$ a 34$; regular, de 30$ a 32$; branco do Norte, de 34$ a 35$, e rajado do Norte, de 32$ a 33$000.

Feijão nacional, por 60 ks., preto de Porto Alegre, de 16$ a 20$; da Terra, de 15$ a 18$; da Laguna, de 14$ a 15$500; mulatinho, de 16$ a 16$500; manteiga, de 32$ a 35$; enxofre, de 22$800 a 24$500; branco, de 33$ a 35$; amendoim, de 18$ a 22$; vermelho, de 25$ a 27$, e de cores diversas, de 22$ a 25$.

Farinha de mandioca, por 45 ks., de Porto Alegre, especial, de 13$800 a 14$; fina, de 13$400 a 13$600; peneirada' de 13$ a 13$400, e da Laguna, grossa, de 11$ a 11$500.

Milho, da Terra, por 62 ks., amarello, de 9$200 a 9$300; branco, de 9$ a 9$500, e misturado, de 8$500 a 8$800.

Alfafa, por kilo, nacional, de $250 a $260, e do Rio da Prata, de $230 a $240.

Manteiga, por kilo, mineira, de 2$800 a 3$200.

Batatas, nacional, por kilo, de $200 a $300; americana, de 26$ a 28$, e franceza, de 26$ a 30$, por duas meias caixas.

Toucinho mineiro, de $800 a $900 por kilo.

Sal, por 60 ks., de Cabo Frio, de 3$ a 3$500; do Norte, de 3$800 a 4$500, e estrangeiro, a 7$500.

Banha, por kilo, de Porto Alegre, em lata de 2 kls., de 1$240 a 1$340, e em latas de 20 kls., de 1$300 a 1$340; de Itajahy, lata de 10 kls., de 1$260 a 1$300; da Laguna, lata grande, de 1$200 a 1$250, e de Minas Geraes, de 1$100 a 1$150, em latas grande e pequena.

Carne secca, por kilo, do Rio da Prata, de 1$140 a 1$340; do Rio Grande, de 1$120 a 1$300, e de Matto Grosso, de 1$050 a 1$240.

Bacalháo em caixa, de 76$ a 78$, e em tinas (Peixelim), de 56$ a 57$000.

Kerozene, por caixa de 2 latas, de 9$350 a 10$000, conforme a marca.

Fumos

Não houve alterações no mercado de fumos, que ainda mantem as cotações anteriores, a saber: fumo em corda, por kilo, do Rio Novo, especial, de 2$ a 2$200; superior, de 1$600 a 1$800, e regular, de 1$200 a 1$400; do Pomba, de 1ª, de 2$200 a 2$400; de segunda, de 1$800 a 2$, e baixo, de 1$400 a 1$600; do sul de Minas, especial, de 1$600 a 1$800; de primeira, de 1$300 a 1$400, e de segunda, de $900 a 1$, e de Goyaz, especial, de 2$200 a 2$400; de primeira, de 1$500 a 1$700, de segunda, de 1$100 a 1$300, e de Carangola, de $900 a 1$200.

Fumo em folha, de Porto Alegre, amarello, de 1ª, de 1$200 a 1$300, e de 2ª de 1$ a 1$100; commum de 1ª, de 1$100 a 1$200, e de 2ª, de $900 a 1$000.

Os contrabandos por via de cabotagem

As immoralidades na Alfandega de Pernambuco

Recebemos a seguinte carta, que transcrevemos na integra:

"Peço acolhimento nas columnas do vosso brilhante jornal para estas linhas. Os senhores não devem ignorar, pelos telegrammas que têm vindo de Pernambuco, os factos vergonhosos que se vêm dando na Alfandega de Recife, onde se constituiu uma "quadrilha", composta de despachantes, fieis, conferentes e escripturarios, com o fito unicamente de defraudar á Fazenda Nacional. Pois bem, esta quadrilha, muito peor que a I. I. C., daqui, opéra sempre escandalosamente, sem que haja quem lhes ponha embaraço, e quando alguma medidasinha de moralidade apparece, e esta mesma fantastica, é porque a cousa é por demais escandalosa.

Mas, senhores redactores, não póde mesmo deixar de ser assim, si existem despachantes na Alfandega de Recife que jogam desbragadamente, perdendo contos e contos de réis, são socios de grandes armazens consignatarios dos contrabandos, têm "polacas" nas mais ricas pensões e no maior luxo, possuem automoveis, etc. Ha, na aduana de Recife, chefes de fiscalisação externa e interna, que têm ricos palacetes, carros que são puxados por carissimos cavallos, automoveis e frequentam clubs de jogos, onde perdem o que não ganham, nem nunca herdaram, têm riquissimas joias e dizem que, caso sejam removidos, não se sujeitam a essa medida, preferindo se aposentarem.

Quando ha um "molle", como elles chamam a um contrabando, vão fazer o dividendo nos fundos das mercearias ou do Abrantes, Lima ou Grande Ponto, regado a cerveja ou a champagne!

Quando, por qualquer motivo, é evitada a passagem do contrabando, ou por uma denuncia de algum particular, ou por mudança inesperada do conferente, o despachante assim apanhado pede demissão, e si o inspector, que se moralisa então, o demitte, nomeia, a pedido, um "preposto" do demittido, o qual continúa a operar sob as ordens e instrucções do demittido.

Nas portas dos armazens, opéra uma turma de carregadores, sob as ordens de um negro gordo, para, logo que saia o contrabando, o levar até onde antes ficou combinado.

Quando querem "desovar" alguma caixa, fica "dormindo" dentro do armazem escondido um cidadão, para o "desovamento", e isto com conhecimento do fiel.

Dos empregados da quadrilha é difficil uma séria excepção, porque o empregado que ganha só os seus vencimentos não póde ter casas e mais casas, carros, vaccas, "polacas", joias carissimas, jogarem aos contos de réis, e perderem o que nunca possuiram!

Uma devassa séria, senhores redactores, ordenada pelo Sr. Calogeras, mandando á Pernambuco um Pinto da Fonseca ou outro em identicas condições, que queira zelar o seu nome e que não vá lá receber jantares, almoços e recepções dos internos, dos conferentes, fieis e escripturarios, de lá voltarão trazendo pelos "gasnetes" os gatunos, eguaes em descaramento na roubalheira ou peor dos que os da I. I. C. da nossa "urbs".

Pela publicação desta, me subscrevo — *Manoel Grande*, ex-servente da Alfandega de Recife."

"Tribuna Odontologica"

Com um numero bem cuidado iniciou sua publicação, nesta capital, a «Tribuna Odontologica», mensario de collaboração franca dos Srs. cirurgiões-dentistas.

Uma conferencia no Club Militar

Com a presença do Sr. ministro da Guerra e altas autoridades militares, realisar-se-á hoje, ás 20 horas, no Club Militar, uma conferencia do Dr. Ferreira Vianna. Versará a conferencia sobre o titulo «Pacifismo e bellicismo». Conhecidos como são os dotes intellectuaes desse advogado do nosso fôro, a conferencia tem despertado vivo interesse em nossos meios intellectuaes, militares e jornalisticos.

A estação de Lafayette vae ter um apparelho "Duplex"

O Sr. Dr. Cicero de Faria, attendendo ao bom resultado que tem obtido o serviço telegraphico sob sua direcção, com o novo apparelho Duplex, vae mandar collocar um desses apparelhos na estação de Lafayette.

A companhia lyrica popular do S. Pedro

Uma opera que sempre faz parte do repertorio de qualquer companhia, seja ella popular ou de primeira ordem, é o "Barbeiro de Sevilha", de Rossini.

Nessa composição, o seu autor soube arranjar as cousas de modo que agrada a todo mundo. Com uma melodia simples, do alcance de todos, concatenou uma serie de acontecimentos que prendem e arrebatam um auditorio. Por isso mesmo foi que o S. Pedro teve hontem mais uma enchente. O publico está correspondendo perfeitamente aos esforços da empresa em bem servil-o.

Hontem as cousas correram bem e tivemos uma noite agradavel.

Foi pena que o Sr. Tabanelli se sentisse pouco á vontade no papel de Almaviva, não se atrevendo a dar mais um pouco de força á sua voz, que é, incontestavelmente, bem educada e muitissimo agradavel. Comtudo, o joven tenor agradou. O Sr. De Franceschi, como sempre, foi figura principal e já se tornou tão sympathico á platéa que a sua simples entrada no palco provocou uma salva de palmas. Foi um Figaro engraçado, vivo, intelligente e agradou immensamente aos que tiveram a felicidade de ouvil-o. Don Bartolo fez toda gente rir, embora não possua voz e o seu preparo musical seja diminuto.

O Sr. Arcelli, que tem a sua reputação firmada, trabalhando em companhias de primeira ordem, foi um optimo Dom Basilio. Com discreção e humor, arrancou francos applausos desde que metteu a cara em scena até descer o panno.

O papel de Rosina foi entregue á Sra. Fragoso. Hontem ella se conduziu muitissimo melhor do que na "Lucia", mas mesmo assim, embora outros collegas a tenham elogiado, continuo a achar que a Sra. Fragoso não tem as qualidades necessarias para tomar parte em operas. O timbre da sua voz é máo; não tem escola e, si por um lado possue extensão, alcançando fá super-agudo, não sabe vocalisar sinão no rondó da "Lucia".

"Una voce poco fá" foi pessimamente cantada hontem, com erros gravissimos. — E. A.

Banco Popular do Brasil

Realisa-se hoje, no Circulo Catholico, ás 20 horas, uma assembléa geral extraordinaria de uma modelar cooperativa de credito, ultimamente instituida nesta capital, sob a denominação de Banco Popular do Brasil.

A administração é gratuita. Os socios já se elevam a 500, subscrevendo um capital de 70:000$ em acções de 50$000.

Os emprestimos já realisados montam a mais de 30:000$ em pequenas parcellas de 300$, 500$ e 1:000$000.

O Dr. Placido de Mello fará uma conferencia allusiva ao acto.

Espera-se o comparecimento das autoridades ecclesiasticas.

Augmentam os assaltos

As familias passam as noites em claro

Os assaltos, nos suburbios, augmentam assombrosamente. Na zona do 23.º districto, os ladrões dominam. As familias passam as noites em claro, guardando suas casas, promptas a defender-se dos assaltos que assumem agora um caracter gravissimo, porque os salteadores atacam as casas e arrombam-nas, enfrentando os moradores, e só recuando a tiros.

Ali pelo Campinho, então, não ha a menor segurança.

As poucas praças de policia da delegacia não se aventuram a passar por aquella zona, á noite, com receio das praças do Exercito, que as aggridem.

Campinho está, assim, como no Contestado.

Esta noite os ladrões atacaram a barbearia do Sr. Victor Ignacio Alves, dando um saque completo.

A barbearia fica no largo do Campinho, n. 2.

Outra casa assaltada foi a do Sr. Alexandre Costa, á rua Domingos Lopes, 25. Foi outro saque. A familia do Sr. Costa teve que fugir.

E' uma situação desoladora, essa dos moradores dos suburbios, situação a que o Dr. Aurelino Leal deve acudir com presteza.

Um grande perigo

Constitue um grande perigo para a vista a compra das lentes sem um exame rigoroso. Quem precisar comprar oculos ou pincenez não o deverá fazer sem ir primeiro á Casa Vieitas, á rua da Quitanda n. 99, onde se lhe fará gratuitamente rigoroso exame da vista, fornecendo-se-lhe por preço sem competidor as lentes e armações que forem precisas. Exame: das 8 ás 11 da manhã e de 1 ás 5 da tarde.

Os pequenos volumes na Central do Brasil

A administração da Central do Brasil, no intuito de fazer cessar os constantes attritos que se dão entre passageiros dos trens do interior e os respectivos conductores, devido a maletas e pacotes que aquelles carregam nos carros em que viajam, resolveu estudar o assumpto de modo a contentar os passageiros sem prejuizo da Estrada.

O director, ao que sabemos, está disposto a conceder 30 kilos de bagagem gratis a cada passageiro que viajar para o interior ou vice-versa.

NO NECROTERIO

E' restabelecida a identidade de um homem victima de um desastre

Victima de um desastre de bonde, no cães do porto, deu entrada hontem na Santa Casa um desconhecido, que veiu a fallecer logo em seguida.

No necroterio policial foi hoje restabelecida a identidade do morto. Tratava-se de Luiz Venancio Carneiro, empregado no commercio, morador á ladeira da Saude n. 3.

Cruz Vermelha Brasileira

A thesouraria da Cruz Vermelha Brasileira roga ás senhoras socias o favor de mandar pagar a contribuição annual, á Avenida Rio Branco n. 125, 1º andar, na portaria da "Equitativa", onde encontrarão pessoa competente para receber e dar quitação.

Os automoveis continuam a atropelar

O automovel n. 360, conduzido pelo *chauffeur* Francisco Passos, atropelou o menor José Vieira, de 16 annos, residente á rua Nery Pinheiro.

Francisco atravessava a rua da Constituição quando foi victima do desastre.

O *chauffeur* imprimiu mais velocidade á machina, fugindo da acção da policia, e o menor, cujo estado não é de grande gravidade, recebeu curativos na Assistencia Municipal.

NOTICIAS LIGEIRAS

FOI FURTADO EM 300$ — O Sr. José Augusto Peixoto de Alencar, representante da firma Davith Coffe States Co., Limited, queixou-se á policia de ter sido furtado em 300$ na rua José Ricardo n. 59, por um desconhecido com quem casualmente se encontrara.

A policia tomou conhecimento do caso e vae dar as providencias necessarias.

COMO SE FERIU O JOSE'? — A policia do 12º districto recebeu communicação da Assistencia de ter soccorrido á rua dos Invalidos o menor José Britto, de 16 annos de edade, morador áquella rua n. 53.

José apresentava excoriações sem gravidade na cabeça.

ATROPELADO POR UM BONDE — Quando tentava atravessar a rua Coronel Pedro Alves, foi atropelado por um bonde, linha Praia Formosa, o menor Irineu, residente á rua Coronel Pedrosa.

O desastre foi casual, tendo apenas recebido a victima ligeiras excoriações.

Passa um cyclone por Cordoba

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Communicam de Cordoba que hontem á noite passou por aquella cidade um cyclone que arrasou 50 casas, matando uma pessoa e ferindo grande numero de outras.

As eleições em Catamarca

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Nas eleições realisadas na provincia de Catamarca para os cargos de governador e vice-governador e para a formação da nova legislatura, venceram as chapas dos democratas, que têm celebrado a sua victoria com grandes manifestações de regosijo.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 474 rezes, 65 porcos, 4 carneiros e 32 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, ... porcos; Alexandre V. Sobrinho, 7 r. e 9 p.; A. Mendes & C., 46 r. e 6 v.; Lima Tavares & C., 56 r., 10 p. e 3 v.; Francisco V. Goulart, 43 r. e 16 p.; C. Sul Mineira, 23 r.; C. Oéste de Minas, 13 r.; Pimenta & Villela, 29 r.; Oliveira Irmãos & C., 139 r., ... p. e 3 v.; João da Rocha Ferreira & C., 7 r.; Peixoto & Castro, 33 r.; C. dos Retalhistas, 27 r.; Portinho & C., 29 r.; Santos Fontes & C., 4 p. e 7 c.; Christiano J. de Lemos, 22 r., e Augusto M. da Motta, 29 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 291 r.; Alexandre V. Sobrinho, 67; A. Mendes & C., 146; Lima Tavares & C., 218; Francisco V. Goulart, 231; C. Sul Mineira, 15; C. Oéste de Minas, 73; C. dos Retalhistas, ...; Pimenta & Villela, 205; Oliveira Irmãos & C., 453; João da Rocha Ferreira & C., ...; Peixoto & Castro, 229; Portinho & C., 311; Christiano J. de Lemos, 202. Total, 2.2...

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 10 minutos de atraso. Vendidos: 437 3/4 r., 59 p., 35 c. e 21 v. Os preços foram os seguintes: rezes, de $660 a $700; porcos, de 1$ a 1$100; carneiros, de 1$600 a 1$800.

Foram rejeitados: 10 1/4 de rezes, 6 porcos, 1 carneiro e 3 vitellos.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 22 rezes.

Foram abatidos durante o mez de novembro proximo passado no Matadouro de Santa Cruz para o consumo desta capital: 9.6... rezes, 3.232 porcos, 1.086 carneiros e 9... vitellos.

Sendo de: Candido E. de Mello, 1.59... r. e 40 p.; Durisch & C., 2 v.; Alexandre V. Sobrinho, 461 r. e 413 p.; A. Mendes & C., 1.375 r. e 176 v.; Lima Tavares & C., 2.2... r., 324 p., 2 c. e 161 v.; Francisco V. Goulart, 1.277 r., 701 p., 214 c. e 409 v.; C. Sul Mineira, 818 r.; C. Oéste de Minas, 299 r.; Pimenta & Villela, 1.190 r., 98... p., 27 c. e 125 v.; Oliveira Irmãos & C., 3.00... r., 985 p., 27 c. e 125 v.; João da Rocha Ferreira & C., 4 r. e 14 v.; Peixoto & Castro, 1.125 r.; C. dos Retalhistas, 25... r.; Portinho & C., 911 r.; Santos Fontes & C., 366 p. e 321 c.; Augusto M. da Motta, 3... c. e 17 v.; Christiano J. de Lemos, 29... r. e A. Lopes & C., 36 p. e 20 c.

Foram vendidos em Santa Cruz: 1.013 2/4 de rezes e 44 1/4 de porcos.

Em S. Diogo venderam-se: 14.679 2/4 de rezes, pesando 3.771.500 kilos; 3.068 3/4 de porcos, pesando 221.915 k.; 1.022 carneiros, pesando 16.997 k., e 772 vitellos, pesando 67.614 kilos.

Em Santa Cruz foram rejeitados: 346 1/... de rezes, 119 porcos, 64 carneiros e 131 vitellos.

Em S. Diogo foi rejeitado um vitello.

Os preços em S. Diogo foram os seguintes: rezes, de $630 a $680; porcos, de $950 a 1$100; carneiros, de 1$400 a 1$800, e vitellos, de $550 a 1$000.

A exportação argentina

No dia 30 do mez passado foi embarcado na Argentina, pelo frigorifico "Armour de La Plata", 9.846 quartos de rezes, que seguiram pelo vapor "El Uruguayo".

Esta carne foi destinada a Liverpool.

Nesta mesma data o frigorifico "Las Palmas Produce C." embarcou pelo vapor "Highland Brigade", com o mesmo destino, 4.00... carneiros e 15.476 quartos de rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Dr. Paulo José de Lima e Silva, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Luiza de Carvalho Ribeiro, ás 9, na mesma; dona Zoraida Freire Ribeiro, ás 9, na mesma; pelas irmãs da Associação das Servas do Senhor, ás 9, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á praia de Botafogo; Antero Henrique de Almeida, ás 9, na do Carmo; D. Anna Teixeira de Souza Valle, ás 9 1/2, na mesma; Antonio José Coelho, ás 9 1/2, na matriz da Candelaria e na de S. José; Ananias Corrêa de Souza, ás 9 1/2, na matriz do Espirito Santo; D. Adelia de Oliveira Gonçalves Santos, ás 9, na capella do Divino Espirito Santo do Maracanã; D. Branca Pinheiro Bastos, ás 9, na egreja do Carmo; D. Petronilha Teixeira Veneranda da Graça, ás 9, na de Santo Antonio dos Pobres; D. Carlota Henriqueta da Cunha Machado, ás 9, na de S. Francisco Xavier, no Engenho Velho; D. Ermelinda Lopes Carvalho, ás 7, na egreja de N. S. de Lourdes; barão de Lucena, ás 9 1/2, na matriz da Gloria; D. Alzira de Carvalho Sammartin, ás 9, na mesma; Narciso Joaquim Martins, ás 9, na mesma; Vicente Arlandez, ás 9, na egreja de Santo Affonso; Manoel Heitor, ás 8 1/2, na matriz da Gavea.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Clélia, filha de Octaviano Coutinho, travessa Universidade n. 54; D. Rita Garcia da Silva, rua Haddock Lobo n. 212; Herculano Affonso Gonçalves, rua S. Valentim n. 33; D. Joanna Carlota de Abreu, rua Condessa Belmonte n. 5; Virginia, filha de José Ferreira, rua General Pedra n. 147; D. Josephina Alves da Silva, morro da Favella; Durvalina M. Cerqueira Neves, rua da Alfandega n. 183; Theodoro, filho de Albano Rodrigues Cunha, rua Haddock Lobo n. 379; Bubeu, filho de Joaquim Ignacio de Freitas, rua S. Januario n. 148; Liliaza, filha de Catharina dos Santos, rua Tavares Guerra n. 77; Grêso Pedro, fallecido no Hospital Central do Exercito; João Baptista de Mello, rua do Livramento n. 170; Olegaria, filha de José Ferreira dos Santos, rua Isidro n. 32, morro da Providencia; Altair, filho de João da Silva Guimarães, rua Conde de Bomfim n. 131; Orelina, filha de João C. de Mattos, rua Ricardo Machado n. 50; Luiz Venancio Carneiro, necroterio da policia; Emilia da Silva Carvalho, rua Nazario n. 29, casa n. 3.

—No cemiterio do Carmo: Domingos Alves da Cunha Guimarães, rua Barão de Ubá n. 23.

—No cemiterio de S. João Baptista: Esmeralda Ferreira, rua Marquez de S. Vicente numero 151; Manoel, filho de Cenossi Gregorio, rua Benedicto Hippolyto n. 152; Alfredo Ricardo Pimentel, rua Alice n. 196; D. Ermelinda Barbosa Ribeiro, fallecida no Hospital de Alienados; Dr. Leopoldo José da Silva, rua da Piedade n. 23; Geraldo, filho de José Thomaz de Azevedo, rua Jardim Botanico n. 1; D. Anna de Oliveira, rua do Cattete n. 12; Oswaldo, filho de Celino Francisco de Jesus, rua General Severiano n. 46.

—Falleceu hontem, após prolongada enfermidade, a Sra. D. Carmen Bastos Galvão, esposa do Dr. Heitor Pereira Pinto Galvão e filha do conhecido photographo, Sr. Bernardino Bastos Dias, ha muito estabelecido nesta praça.

O seu funeral realisou-se hoje, ás ... horas, da rua Buarque de Macedo n. 51, para o cemiterio de S. João Baptista, onde foi sepultada em carneiro perpetuo.

—Realisa-se amanhã, ás 9 horas, no cemiterio de S. João Baptista, o enterro de D. Francisca Ricardina Rezende Backer, fallecida hoje, em sua residencia, á rua das Laranjeiras numero 334.

—No cemiterio de Campo Grande será sepultado amanhã, o corpo do senador Dr. Augusto de Vasconcellos. O feretro saírá, ás 11 horas, da casa n. 270, da avenida Atlantica.

SPORTS

Football

Abrantes Football Club

No dia 22 de novembro foi fundado nas officinas da Casa dos Expostos um club de "football", com o titulo acima. Sua séde é á rua Marquez de Abrantes n. 48, Botafogo.

Em assembléa geral, realizada no mesmo dia, convocada pelo chefe das ditas officinas, fez-se a eleição da mesa administrativa que tem de servir durante o anno de 1916, e o resultado foi o seguinte:

Bonifacio Silveira, presidente; Augusto da Conceição, director; Lydio P. de Alcantara, thesoureiro; Antonio Bueno, 1º secretario; Ramiro Campos, 2º secretario; Horacio Moreira, procurador.

Foram organisados tres "teams" da seguinte maneira:

1º "team":

Jorge
Bueno — Horacio
Honorato — Leopoldo — Antenor
Juca — Vasques — Vieira — Camello — Xavier

2º "team":

Olavo
Waldemar — Francisco
Passarinho — Candido — Manduca
Coelho — Assis — Barra — Vicente — Sebastião

3º "team":

Leopoldino
Saul — Timbyra
Henrique — Coutinho — Carlos
Agrippino — Raymundo — Martinho — Zezinho — Jesus

Foram eleitos: "captain", Antonio Bueno, e fiscal do campo, Oscar Vieira.

EM MINAS

Tupy F. C.

Recebemos de Juiz de Fóra a seguinte carta da qual nos pedem publicação:

"Deparando surpreso nas columnas do vosso conceituado jornal com uma noticia dada pelo Sr. Tancci, "player" do Tupynambás F. C. desta cidade, encerrando muitas inverdades, apresso-me a protestar contra ellas.

Diz o referido missivista que o Tupy F. C. se proclama campeão local, o que é falso e que si elle goza desse titulo é apenas por benevolencia dos "footballers" desta cidade, mas nunca por direito.

Declaro ao Sr. Tancci que empatou com o seu club. De facto é verdade, mas, então, é preciso saber que o Tupy achava-se desfalcado de optimos elementos como Coelho, Otello, Roque, Mello e Egydio, sendo que este ultimo teve como substituto Braz, do 3º "team".

Innumeras são as victorias obtidas pelo glorioso Tupy sobre o Tupynambás e especialmente sobre "scratches" que formaram para derrotal-o.

Este anno o club alvi-negro só foi derrotado pela disciplinada "equipe" da Metropolitana do Rio.

Si o Tupy ainda não desempatou o jogo com o "team" alvi-rubro foi porque os seus "players" deliberaram não mais jogar com este club em vista dos disturbios provocados pelos "torcedores" do Tupynambás.

Por ahi vereis quanto ha de paixão e falsidade nas notas que vos enviaram.

E para que a verdade brilhe nas trevas, pede a publicação desta — *Um admirador do Tupy*."

JOSÉ JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. Dr. Edmundo Veiga, Sr. senador Miguel de Carvalho, Sr. Dr. Alvaro de Bittencourt Belford.

—Fazem annos hoje:

Mlle. Sylvia Monteiro de Moraes, filha do Sr. José Paulo de Moraes, funccionario da Armada; D. Virginia Mathilde da Motta, esposa do Sr. Eduardo Motta; Mlle. Adaleinda Herdy Alves, alumna da Escola Normal; Mlle. Léa Meirelles, filha do Dr. Eduardo Meirelles; dona Carlota Conceição Quintanilha Miranda, filha da viuva Quintanilha.

CASAMENTOS

Realisou-se o consorcio de Mlle. Edwina de Godoy, filha do engenheiro Dr. Candido José de Godoy, com o Sr. Dr. Alberto Moreira Rosa, filho do industrial Sr. coronel Alberto Roberto Rosa.

O acto civil realisou-se ás 20 horas, na residencia dos progenitores da noiva, e a cerimonia religiosa, ás 22 horas, na matriz da Candelaria. Durante a cerimonia foi cantada a "Ave Maria", com acompanhamento de orgão.

Foram testemunhas da noiva, no acto civil, o Sr. coronel Alberto Roberto Rosa e sua Exma. esposa, e na cerimonia religiosa, o Sr. Dr. Candido José de Godoy e sua Exma. esposa, progenitores da noiva. Por parte do noivo foram padrinhos, na cerimonia civil, o Sr. Bernardo Gomes e sua Exma. esposa, e na cerimonia religiosa o Sr. coronel Alberto Roberto Rosa e sua Exma. esposa, progenitores do noivo.

A' noiva foram offerecidos muitos mimos e flores.

Os noivos deverão partir brevemente para o Estado do Rio Grande do Sul.

BAPTISADOS

Realisou-se hoje o baptisado da menina Maria Thereza, filha do Sr. Enéas Cardoso de Castro e de D. Helena Caminha Cardoso de Castro. Foram padrinhos a Sra. viuva Cardoso de Castro e o professor Dr. Ernesto de Araujo Vianna, avô e bisavô da baptisada. A cerimonia effectuou-se na capella da residencia dos paes de Maria Thereza, onde se festeja tambem o anniversario natalicio de sua avó materna D. Maria Candida de Araujo Vianna Caminha, esposa do Dr. João Caminha da Silva e irmã do nosso collega do "Jornal do Commercio" Sr. Victor Vianna.

RECEPÇÕES

O Sr. senador Antonio Azeredo marcou o dia 23 do corrente para receber, no palacete de sua residencia, em Botafogo, seus collegas da Camara Alta e suas Exmas. familias.

FESTAS

Revestiu-se de brilhantismo a festa de encerramento do anno lectivo na 5ª escola mixta do 21º districto (Freguezia, ilha do Governador), de que é cathedratica a professora D. Deolinda Ferreira Lobo: Após a distribuição de premios de applicação, trabalhos e procedimento, foi executado o lido programma da festa.

VIAJANTES

Por todo o mez corrente seguirá para a Europa o Sr. Dr. Maurilho Nabuco de Abreu Filho, que acaba de concluir o seu curso de direito na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro.

CONFERENCIAS

No proximo sabbado, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, ás 21 horas, o Sr. Dr. Belfort Duarte fará uma conferencia sob o thema "Chave social".

PELAS ESCOLAS

A' menina Lygia Christina Gonzaga Duque, filha do saudoso literato Gonzaga Duque, burilador da "Mocidade Morta", têm sido dirigidas muitas felicitações por ter terminado no Instituto Nacional de Musica o seu curso de theoria.

DA PLATEA

AS PRIMEIRAS

"El Mercado de Muchachas", no Lyrico

Uma novidade ante-hontem, no Lyrico. "El Mercado de Muchachas". Era, dizia-se, uma opereta magnifica, já possuindo, emquanto muito joven, um activo de representações consideravel: só em Londres, trezentos espectaculos seguidos! De feito, "El Mercado de Muchachas" agradou ao publico carioca e justificou, até certo ponto, tudo quanto foi, antes, publicado como reclamo dos seus mil e muitos attractivos. Entretanto, nenhum mal vae nessa observação, a populosa capital do Reino Unido não lhe daria platéa para cinco noites consecutivas, si nos seus tres actos não existissem, bem aproveitados, bellos e movimentadissimos "cake-walks", "gigas" e outras dansas caracteristicas, todas muito do paladar inglez; dahi, tambem, norte-americano—ou vice-versa— por virtude do monroismo... Taes "cake-wals" e "gigas" vale juntar desde logo, entram em "El Mercado de Muchachas" totalmente ao contrario do que se devia dar, visto como o maestro Victor Jacoby, musicando e commentando uma historia de amor, singular e pittoresca do "Far-West", nada mais fez do que uma opereta á viennense, como tantas outras, a começar pela "Princeza dos Dollars". Porque o "cow-boy" Tom Migless ama, adora e enlouquece de amor por Lucy Harrisson, sempre cantando aquella languorosa valsa "Sou um sonhador...", tal qual no citado trabalho de Leo Fall, entre outros. Ha ainda a notar que os bailarinos Sra. Amelia Costa e o Sr. Bacot dansaram taes numeros de musica adaptados pelo maestro Jacoby, com um accentuado realmente typico... Emfim, o publico que, ante-hontem, quasi encheu o Lyrico, teve varias occasiões de bater calorosamente as palmas e exigir alguns "bis". Satisfel-o, pois, "El Mercado de Muchacas", numa interpretação excellente como lh'a deu a companhia Esperanza Iris, e dentro de um ambiente de inteira propriedade, luxuoso e com effeitos de luz magnificos. Vale isto por dizer que a opereta de Victor Jacoby está no velho theatro da rua Treze de Maio muito bem posta, desempenhando os seus papeis á vontade as Sras. Pedral, Iris e Fernandez, e os Srs. Galeno, Llaurando, Madrid e Palmer, respectivamente Lucy Harrisson, Bessy, Flora, John Harrisson, Frederico, conde Rottenberg e Tom Migless.

NOTICIAS

The Great Raymond

Está despertando interesse a annunciada proxima estréa de The Great Raymond, no Republica. Raymond, com os annuncios, é o artista que maior numero de imitadores tem tido e o verdadeiro illusionista de S. M. o rei Affonso XIII, da Hespanha. A presente "tournée" de Raymond é a quinta ao mundo civilisado. Esperemos, afinal, a estréa do annunciado grande magico.

—— Deve estrear-se na proxima quarta-feira, 15 do corrente, no Phenix, a companhia franceza de comedias Charles Lebrey. O "debut" será com a comedia de Alfred Capus, "La Veine", que, é sabido, abriu a carreira felicissima do hoje philosopho da Academia Franceza e redactor do "Figaro", de Paris.

"A menina do telephone"

Está definitivamente assente que é na segunda-feira, 13, em récita da actriz Aura Abranches, que se realisa a primeira da opereta, em tres actos "A menina do telephone". Os bilhetes que já estão á venda, têm tido uma procura extraordinaria, o que faz crer uma enchente.

E não admira, visto que a originalidade do espectaculo é grande, e do seu resultado prevemos um successo, dadas as condições artisticas de que dispoem os artistas da companhia Adelina Abranches.

——O actor Eduardo Leite entregou á empresa do Trianon uma peça de sua lavra, que deverá ser representada breve.

"A força do Destino", no S. Pedro

Com o intuito de variar sempre os espectaculos da companhia lyrica popular que trabalha no S. Pedro, a respectiva empresa tem augmentado os recursos da "troupe" á medida que vae sendo necessario apresentar operas para as quaes o conjunto não está preparado. A' acquisição do maestro Provesi e consequente reorganisação da orchestra, seguiu-se a entrada da Sra. Isabel Fragoso para a companhia, afim de cantar a "Lucia" e a "Rosina" do "Barbeiro de Sevilha". Agora, acaba a empresa de contratar a Sra. Sarah Padovani, que cantará hoje na "Força do Destino", fazendo o papel de "Leonora". A seu lado figurarão De Franceschi, E. Rossi, Carrone, Arcelli, P. Betti e Barbacci, o que faz prever para o melodrama de Verdi um desempenho a contento.

Sarah Padovani

NOTICIAS DIVERSAS

Continua em pleno successo a revista de J. Brito, "O Irineu", levada á scena no Apollo.

—"A cabocla de Caxangá" tem attrahido ao S. José, em cada sessão, centenas de espectadores.

Não é para menos, pois a burleta do Sr. Tojeiro é deveras interessante.

—Esperanza Iris faz hoje a sua festa artistica com a opereta "Sangue de Artista", destinada a alcançar successo.

—No Recreio a companhia Adelina Abranches representará a comedia "P'ra viver feliz".

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

M. A. R. — Deve ser operada, não havendo motivo para temer o resultado.

X. X. X. — Scientificamente não é possivel.

R. I. O. — Extracto fluido de hydrastis canadensis 30 grammas. Tome 20 gotas, quatro vezes por dia, em um calice com agua. Será conveniente fazer-se examinar por um especialista.

M. F. X. — Pepsina 0,25, papaina 0,20, rhuibarbo 0,25. Para uma capsula, mande 20. Tome uma após cada refeição.

O. A. C. — Primeira, póde se attribuir ao acido urico, syphilis, etc.; segunda, é sufficiente; terceira, depois de lavar-se com agua de Colonia, applique o seguinte pó: Subnitrato de bismutho 45 grammas, permanganato de potassio tres grammas, salicylato de sodio duas grammas.

DR. DARIO PINTO, *Interino.*

Um principio de incendio

Na casa da rua do Senado n. 225, residencia do Sr. Manoel Rodrigues, manifestou-se um principio de incendio, logo dominado a baldes d'agua.

O Corpo de Bombeiros compareceu, não chegando a funccionar.

Tratava-se de excesso de fuligem na chaminé da casa.

SECÇAO INEDITORIAL

Ministerio da Fazenda

Condemnação iniqua em processo nullo

A Casa Civil e Militar, estabelecida á rua Marechal Floriano n. 221, a exemplo de estabelecimentos congeneres, distribuia aos seus freguezes, que compravam a dinheiro, um *coupon* numerado, com direito ao sorteio de um objecto. Constituia a distribuição desse *coupon*, feita, aliás, a titulo gratuito, uma bonificação ao freguez e uma fiscalisação sobre a importancia exacta das vendas diariamente feitas. Por isso foi contra o proprietario dessa casa lavrado um auto de infracção por um fiscal da Superintendencia dos Clubs de Mercadorias, e tendo sido esse auto julgado procedente, o abaixo assignado, proprietario da Casa Civil e Militar, por intermedio do seu advogado, Dr. J. da Silveira Serpa, fez o deposito prévio da importancia da multa no Thesouro Federal e recorreu da decisão condemnatoria para o Sr. ministro da Fazenda, demonstrando a iniquidade da condemnação, bem como a nullidade e o tumulto do processo, nas razões de recurso abaixo transcriptas. E' de esperar que o Sr. ministro faça ao recorrente a justiça que lhe tem sido negada, decretando a insubsistencia do auto de infracção pela nullidade do processo ou em consequencia da ausencia absoluta de provas que caracterisem a pseudo-infracção.

Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1915.

RAZÕES DO RECURSO

Pelo recorrente, C. Simões Coelho

O recorrente, ha muitos annos commerciante á rua Marechal Floriano n. 221, estabeleceu como bonificação a seus freguezes a distribuição mensal de brindes.

Para o fim collimado, recebia cada freguez, no acto da compra effectuada a dinheiro e com a entrega da mercadoria, um *coupon* numerado, com direito ao sorteio mensal a que o recorrente procedia por meio de um apparelho em fórma de urna, como está devidamente provado na justificação feita no Juizo Federal e junto aos autos do processo em que foi proferida a decisão recorrida.

Como se evidencia, não tinha essa operação o escopo do lucro; o recorrente distribuia a seus freguezes *que o quizessem* o alludido *coupon, a titulo gratuito*, o que não impediu que contra o recorrente lavrasse o fiscal Henrique Gonçalves Cascão o auto de infracção e apprehensão que originou o processo em questão.

Entendeu o fiscal que o recorrente infringira o disposto nos arts. 1º e 2º do regulamento que baixou com o decreto n. 11.492, de 17 de fevereiro de 1915, e, de accôrdo com esse regulamento, foi o recorrente processado.

Encerrado o processo o Sr. superintendente dos Clubs de Mercadorias proferiu em 2 de setembro uma decisão que merece ser analysada.

Reconhece o talentoso jurista que a operação feita pelo recorrente, em sua casa commercial e pela fórma acima exposta, não apresenta os caracteristicos essenciaes do Club de Mercadorias, visto como não havia um numero fixo de socios, com pagamento de prestações semanaes do mesmo valor e a praso certo para a entrega do objecto sorteado.

Depois de entrar em outras considerações attinentes á demonstração de que era inadmissivel na especie a applicação do dispositivo legal invocado pelo fiscal no auto de infracção, assim conclue o superintendente o seu despacho:

"A venda com o systema annexo de brindes foi egualmente autorisada pelo art. 1º n. 35 da lei n. 2.919, de 31 de dezembro de 1914, permittindo-a o legislador aos clubs e sociedades que *vendem a prestações*.

Não tendo sido contemplado na disposição da lei da receita vigente o commerciante que vende a dinheiro de contado, os brindes que elle distribuir por sorteio incorrerão, sem duvida, na sancção penal do art. 367, § 1º do Codigo Penal.

Dura lex, sed lex.

A autoridade administrativa executa-a, ainda que reconheça que a execução do referido commerciante póde ser attribuida á inadvertencia do legislador."

E termina remettendo o processo ao fiscal de loterias, por entender tratar-se de loteria não autorisada.

O fiscal de loterias, por sua vez, entendeu que não se tratava de loteria não autorisada, e sim de club de mercadorias, e deante desse quasi conflicto de jurisdicção negativo, resolveu o ministro da Fazenda que a infracção fosse julgada pelo superintendente, que então proferiu, em 23 do novembro findo, a decisão ora recorrida.

Voltemos, porém, a tratar da primeira decisão da Superintendencia do Club de Mercadorias.

Ha uma questão de direito publico suscitada nessa decisão, que tem toda procedencia, e o seu reconhecimento se impõe como um acto de indefectivel justiça.

Nos termos expressos da nossa *lex mater* todos são eguaes perante a lei, e só em virtude desta poderá alguem fazer ou deixar de fazer alguma cousa. (Carta Rep., artigo 73, §§ 1º e 2º).

O dispositivo do art. 1º, n. 35, da actual lei orçamentaria fere de frente o preceito constitucional, permittindo a venda com o systema annexo de brindes *sómente* aos clubs e sociedades que vendem mercadorias ou outras quaesquer cousas a prestações.

Por que esse favorecimento a uns, em prejuizo dos demais concorrentes que vendem a dinheiro de contado, que são tambem contribuintes do fisco, estabelecendo-se assim uma situação de desegualdade que a lei basica prohibe?

Não ha quem conheça, ainda que *per summa capita*, os mais elementares principios de direito publico, que ignore este axioma: "O individuo póde fazer *tudo* que a lei não prohibe, mas o *Estado só* póde fazer o que a lei permitte".

Do enunciado desse conceito se verifica que a interpretação da lei com relação aos particulares deve ser ampliativa e uma vez que um dispositivo legal não os prohibe de praticar certo acto, não póde a pratica desse acto ser passivel de pena.

Ora, a lei orçamentaria não prohibiu, nem podia prohibir, a venda com o systema annexo de brindes aos demais commerciantes, para crear uma excepção em favor dos clubs e sociedades que vendem a prestações.

Essa excepção, com bem pondera o superintendente, "só se póde attribuir á inadvertencia do legislador".

E essa inadvertencia deve ser interpretada contra o particular; seria uma *odiosa restringenda*...

Ha ainda argumentos de facto que vêm patentear a iniquidade do processo instaurado contra o recorrente.

Em primeiro logar foi o recorrente processado por uma infracção capitulada nos arts. 1º e 2º do regulamento que baixou com o decreto n. 11.492, de 17 de fevereiro do corrente anno, e afinal condemnado como incurso no art. 34, § 1º, do decreto n. 8.597, de 8 de março de 1911.

O erro da primeira classificação foi reconhecido e proclamado pelo honrado prolator da decisão recorrida.

Os processos são differentes e diversos os prasos concedidos para o recurso da decisão condemnatoria.

Logo, é evidente que, preliminarmente, devia ser annullado todo o processo.

A observancia das normas processuaes constitue materia de ordem publica, não sendo licito ás autoridades a postergação das normas do direito formal.

A inobservancia dessas formalidades inquina o processo de nullidade insanavel e essa nullidade deve ser decretada *ex-officio*.

Ha ainda uma prova objectiva, de notoriedade publica e que demonstra *ex-abundantia* a iniquidade da condemnação imposta ao recorrente.

Mais uma vez se patentea que *a egualdade perante a lei* está sendo relegada para plano inferior.

Todos os dias os jornaes de maior circulação desta cidade e dos Estados annunciam, com pomposas reclames, a distribuição de brindes, mediante sorteio de *coupons* que inserem nos seus numeros diarios ou hebdomadarios.

Em que póde differir, para os effeitos legaes, um jornalista de um commerciante, ou o leitor do jornal do freguez que compra um objecto?

Não se reduz tudo a negocio de balcão?

O fim collimado não é o mesmo?

O jornalista procura augmentar a circulação do seu periodico; o commerciante visa desenvolver o seu negocio e ampliar a venda da sua mercadoria.

Na hypothese "os similes são eguaes", em que pese a opinião de conhecido politico que se finou.

Por que, então, é processado o recorrente e condemnado em um processo nullo pela pratica de um acto que a lei não prohibe e que, attribuido a outros, não constitue crime, ou por "inadvertencia do legislador", ou por condescendencia injustificavel?

Provado como ficou que o facto attribuido ao recorrente não incide nos dispositivos do decreto n. 11.492, nem nos do decreto numero 8.597 (e muito menos constitue uma contravenção em qualquer da ssuas modalidades punidas no art. 367 do Codigo Penal), já citados, espera o recorrente do Exmo. Sr. ministro o provimento do presente recurso, como um acto de verdadeira justiça.

ITA SPERATUR.

Aos allemães e aos amigos da Allemanha

Recommenda-se muito a leitura dos seguintes artigos:

"Notas de guerra", de Londres, no "Jornal do Commercio" de 9 de dezembro e "A segunda campanha da Servia", no "Correio da Manhã" de 9 de dezembro.

UM ALLIADO.

EMPRESA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

NO THEATRO LYRICO

Companhia de operetas viennense. Maestros: Baxerias e Muguerza

Hoje Quinta-feira, 9 de dezembro **Hoje**

Grande espectaculo em honra e beneficio da 1ª tiple Sra. ESPERANZA IRIS

Primeira representación da opereta em tres actos, do maestro Taylor

SANGRE DE ARTISTA

Distribución: Nelly, Sra. IRIS; Dora, Sta. Beltri; Betulia, Sra. Fernandez; Zorelli, Sr. Ramos; Alfredo, Sr. Llaurado; Mr. Blake, Sr. Galeno; Sillasmann, Sr. Zamango; Closins, Sr. Morales; Um criado, Sr. Solano; Alumna 1ª, Sta. Granados; Alumna 2ª, Sta. Valen; Dama 1ª, Sra. Herrera; Dama 2ª, Sta. Scott; Vendel, Sr. Morales; Joven 1º, Sr. Pagés; Joven 2º, Sr. Esperante; Empresario, Sr. Solano; Un armoysta, Sr. Gonzalez. Alumnas del Conservatorio, Invitados, Artistas y coro general. La accion en Paris. Epoca actual.

2º—El intermedio del 2º al 3º acto—Canciones mexicanas, por la beneficiada, vistiendo trajes de caracter—1º, Mestiza Jucateca; 2º—India Chiapaneca · 3º—China Poblana. Grandes creaciones de ESPERANZA IRIS.

NO THEATRO APOLLO

Companhia de operetas e revistas

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE Quinta-feira **HOJE**

A's 7 1|4 e ás 9 3|4

A melhor revista da época

O IRINEU

Original de J. BRITO, musica do maestro LUIZ MOREIRA.

Toma parte toda a companhia

Novos «couplets» na Embolada do Norte pelo actor OLYMPIO NOGUEIRA.

Montagem deslumbrante. Artisticas apotheoses—Critica—Espirito—Graça.

Um conjunto de attracções.

Amanhã—O IRINEU.

Domingo, «matinée» ás 2 1|2. Em ensaios—A CONFEITARIA DA MODA.

NO THEATRO RECREIO

Companhia ADELINA ABRANCHES e A. AZEVEDO, da qual faz parte a distincta actriz AURA ABRANCHES.

HOJE HOJE

A's 8 3|4 da noite

A engraçadissima comedia em tres actos, de bellissima montagem

P'RA VIVER FELIZ

Notavel trabalho de AURA ABRANCHES —Exito absoluto de toda a companhia Verdadeira fabrica de gargalhadas

Todas as noites—P'RA VIVER FELIZ.

Segunda-feira, 13—Festa artistica da actriz AURA ABRANCHES—Primeira representação da opereta em tres actos, traducção de Arthur Azevedo, musica de Gaston Serpette

A Menina do Telephone

Domingo — Ultima «matinée».

Em 14 do corrente ESTRÉA no Theatro Republica — THE GREAT-RAYMOND. No dia 15 do corrente ESTRÉA no Theatro Phenix da companhia franceza CHARLES LEBREY

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE HOJE

Quinta-feira, 9 de dezembro de 1915

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas

A engraçadissima burleta em tres actos, original de GASTÃO TOJEIRO, musica dos maestros CARLOS RODRIGUES e LUIZ CORRÊA

A CABOCLA DE CAXANGA'

Protagonista, JULIA MARTINS

ALFREDO SILVA, JOÃO DE DEUS, Fonseca e Machadinho defendem lindamente a parte comica.

Incomparavel successo de Rachel Moreira, Candida Leal, Vicente Celestino, etc.

Musica lindissima! Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões de cinematographo, com programma novo e variado.

RIR! RIR! RIR!

Bilhetes á venda no theatro, das 10 1|2 em deante e dessa hora ás 5 da tarde na Confeitaria Castellões. Preços de cinema.

Amanhã e todas as noites—A CABOCLA DE CAXANGA'.

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

Grande Companhia Lyrica Italiana Popular —Direcção, Acchile Delpuente — Maestro concertador e director da orchestra Luigi Provesi.

HOJE 9 de dezembro HOJE

A's 8 3|4 em ponto

O melodrama em quatro actos do maestro G. VERDI

La Forza del Destino

O papel de Leonora será interpretado pela eximia artista Sta. SARAH PADOVANI.

Distribuição: O marquez de Calatrava, Sr. E. Rossi; D. Leonora, sua filha, Sta. S. Padovani; D. Carlos de Vargas, seu filho, Sr. E. de Franceschi; D. Alvaro, Sr. G. Currone; Preziosilla, joven cigana, Sta. Petti; Padre guardião, frade franciscano, Sr. U. Accelli; Frei Militone, frade franciscano, Sr. M. Alegiani; Curra, camareira de Leonora, Sra. M. Alinos; Um alcaide, Sr. Panizzon; Mestre Trabucco, carroceiro, depois revendedor, Sr. M. Savorini; Um cirurgião, Sr. C. Barbacci. A scena passa-se em Hespanha e Italia. Epoca, meiados do seculo XVIII

PREÇOS DO COSTUME

Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões das 10 1|2 ás 5 da tarde, e na bilheteria do theatro das 10 1|2 até á hora do espectaculo.